

Repele a Rússia a Cessação de Fogo na Coreia Proposta na ONU

ENCERRANDO A SEMANA DO MARINHEIRO



O presidente da República, quando condecorava com a Ordem do Mérito Naval a bandeira da Escola de Aeronáutica. (Texto na 2.ª página)

Necessário (diz Truman) Intensificar a Mobilização Industrial e Militar

DISCUTIU COM OS LÍDERES DO PARTIDO A DECLARAÇÃO DO ESTADO DE EMERGÊNCIA NACIONAL

WASHINGTON, 13 (Por James Lee, do International News Service) — O presidente Truman comunicou hoje aos líderes do Congresso, de ambos os partidos políticos, que é

PROCLAMARÁ O ESTADO DE EMERGÊNCIA

Após exprimir a sua profunda apreensão, o primeiro magistrado insinuou seu objetivo de proclamar a existência de um estado de emergência nacional. A Casa Branca informou que os líderes congressistas, tanto democratas como republicanos, revelaram, ao fim de sua conferência com Truman, "uma forte opinião favorável à

proclamação de uma emergência nacional". Muitos funcionários auguram que essa proclamação será feita quando o presidente falar à nação, pelo rádio televisão, à noite da próxima sexta-feira.

Os legisladores mais autorizados se mostraram indecisos sobre se o presidente deseja realmente a "mobilização total", mas, na Missão executiva, insinuam.

(Conclui na 2.ª página)

HOJE AINDA: "A NOUS LA LIBERTÉ"

Por gentileza do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, o III Festival Mundial do Filme de Curta Metragem, promovido pelo Conselho de Estudos Cinematográficos, sob os auspícios do Conselho Internacional do Cinema, patrocinado pelo Ministério da Educação e o DIÁRIO CARIOCA — exibirá, hoje, às 22 horas, no auditório do Instituto dos Comerciantes, o famoso "A Nous la Liberté", de René Clair.

PROGRAMA DO DIA
Segunda comunicação da Comissão Organizadora do Festival.

(Conclui na 2.ª página)

O NOVO PRESIDENTE "FLAMENGO" NO D. C.



O sr. Gilberto Cardoso, presidente eleito do Flamengo, esteve, ontem, em visita ao D. C., para agradecer as referências feitas à sua pessoa durante a campanha eleitoral no grêmio rubro-negro. O novo dirigente do clube "mais querido do Brasil" veio acompanhado pelo sr. José Alves de Moraes, juiz do Tribunal de Justiça da F. M. F. O clichê é um flagrante da visita.

Considera Uma Manobra Para Recuperação Dos Americanos

LAKE SUCCESS, 13 (Por Pierre Huss, do International News Service) — A Rússia repeliu hoje a cessação do fogo na Coreia dizendo que se tratava de uma manobra disfarçada das Nações Unidas para que se desse "uma folga às desbaratadas fileiras norte-americanas", que seria seguida por renovados ataques.

ESTRATEGIA SOVIÉTICA

Por outra parte, o delegado do Chile, Herman Santa Cruz, veterano inimigo do comunismo, afirmou que "a agressão criminosa" cometida pela China Comunista na Coreia era apenas "manifestação" da estratégia da União Soviética, que promove a expansão e o domínio mundial.

A posição assumida pelo delegado soviético, Jacob Malik, ante o Comitê Político das Nações Unidas, fez com que se cumprissem as predições de que a Rússia repeliaria a petição de 12 nações asiáticas e árabes, autorizando um comitê de 3 membros, encabeçado pelo presidente da Assembleia, a negociar uma cessação do fogo na Coreia.

MALIK SE OPÕE

Malik qualificou a proposta de cessação do fogo como hipocrisia manobra de camuflagem destinada a obter um descanso para empreender novas ações militares depois que se reformem as rotas aéreas norte-americanas. O delegado chileno Herman Santa Cruz declarou que seu país votará a favor da cessação do fogo, fazendo-o principalmente pelos "humanitários propósitos em que se fundam". O delegado francês Jean Chauvel apoiou também a petição e atacou Malik por negar-se a apoiar medidas tendentes a pôr fim ao derramamento de sangue na Coreia.

O ministro do Exterior de Israel, ao apoiar a moção, declarou que os chamados "voluntários chineses" na Coreia deveriam retirar-se voluntariamente para abrir caminho a uma solução pacífica da questão coreana. Espera-se que a petição seja aprovada por grande maioria de votos.

ARMADILHA ANTI-AMERICANA

NOVA YORK, 13 — (De Le-

(Conclui na 2.ª página)

Cresce o Movimento de Protesto Contra a Atual Diretoria do C. Militar

Cresce de vulto o movimento de protesto contra a atual diretoria do Clube Militar, em consequência das publicações cripto-comunistas feitas, sob sua responsabilidade, na revista da associação. O abaixo-assinado, que já contava com mais de 600 assinaturas de oficiais que servem nesta capital — inclusive 14 oficiais gerais — está agora colhendo assinaturas entre a oficialidade das guarnições do interior.

SIGNATÁRIOS DO INTERIOR

O numero de signatários que vêm aderindo ao protesto avulta consideravelmente, não apenas em consequência do tratamento dado ao assunto guerra da Coreia (a favor do ponto de vista soviético, contra o da ONU), no famoso artigo que deu lugar ao movimento de protesto — como também, já agora, devido a nova manobra russófila contida no numero seguinte da publicação e constante do apelo à adesão da chamada "declaração de Estocolmo".

A CRIANÇA FOI DEVOLVIDA



North Hollywood, California — Barbara Jean Mark, de 19 anos, mãe solteira, de Linda Sue, de quatro meses, reclamou sua devolução pelo casal que a adotara desde o nascimento, recebendo ainda algumas instruções da madrastra. No clichê, à direita, a sra. Smith fazendo demonstrações. (Foto INP-D.C. via aérea)

FUGINDO AOS COMUNISTAS



CORÉIA — Com a aproximação dos comunistas coreanos de Pyongyang, capital da Coreia do Norte, milhares de habitantes abandonaram-na, preferindo as dificuldades e incertezas de uma longa retirada a viver sob o controle comunista. Nas fotos acima, uma passagem "a vau" do rio Taedong, mostrando alguns milhares de norte-coreanos atravessando o rio gelado, depois da capital ter sido abandonada pelas forças das Nações Unidas. (Fotos INP-DC, via aérea)

"Extremamente Grave" a Situação Internacional

DECLARA, DE VOLTA DA ONU, O SR. VICENTE RÃO

"Hitler tem nos russos de hoje e seus continuadores" — declarou o sr. Vicente Rão, ao regressar dos Estados Unidos, onde representou o Brasil na assembleia geral das Nações Unidas. O ex-ministro da Justiça, ouvido ainda a bordo do "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança, classificou de "extremamente grave" a situação internacional.

DE VOLTA DA ONU

A situação internacional — disse o sr. Rão, tornou-se extremamente grave devido à intervenção armada da China comunista no conflito da Coreia sem prévia declaração de guerra. Deixei os Estados Unidos e, particularmente a ONU, num ambiente de intranquilidade e apreensão. Até agora os Estados Unidos vêm suportando quase exclusivamente o peso econômico e militar desse con-

(Conclui na 2.ª página)

O GOVERNO FARÁ HOJE A EXPOSIÇÃO

Hoje, às 11 horas, o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, fará uma exposição sobre a situação internacional aos presidentes dos partidos políticos, que foram para isso especialmente convocados.

Espera-se o comparecimento dos presidentes dos 14 partidos, legalmente registrados na Justiça Eleitoral, com exceção apenas do PR — que se fará representar pelo senador Artur Bernardes Filho, que é o único membro da Comissão Diretora do partido que pertence a uma comissão parlamentar de diplomacia — e também do PSP, que se representará pelo sr. Chagas Freitas.

**VINHOS
CHAMPAGNES
WHISKIES
LICÔRES**

PINTO BASTOS & C.
R. BENEDETTINOS, 26-A
TEL. 23-1301

Mantém Conversações em Torno da Convocação

Renovando, Para Isso, os Poderes Aos Seus Líderes Na Câmara e No Senado

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

PICASSO DESENHA A LUZ



Sua famosa Pomba da Paz, cena do filme "De Picasso a Renoir"

Ultrapassará 7 Bilhões o "Deficit" Este Ano

REVELA O ESTUDO DO DEPUTADO CLEOFAS SOBRE O PROJETO DE ABONO

Segundo o deputado João Cleofas, relator do projeto de Abono de Natal, o "deficit" orçamentário ultrapassará este ano a casa dos 7 bilhões de cruzéis.

No estudo, que realizou, a propósito da situação financeira do país, o representante udenista fez um quadro comparativo das despesas nos exercícios de 1949 e 1950, que bem merece a mais ampla divulgação.

QUADRO COMPARATIVO

O quadro é o que se segue:	1949	1950
Recita estimada	18.228.650.000	
Orçamento	19.354.715.000	
CREDITOS ABERTOS		
Suplementares	263.092.000	

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.ª

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Aprovada a Criação do Ministério da Saúde

CÂMARA DOS DEPUTADOS

HA POLITICOS INTERESSADOS EM MAJORAR AS CUSTAS DOS PROCESSOS

Declarações Feitas, Em Plenário, Pelo Deputado José Bonifácio — O Senado Rejeitou o Art. 20 e a Câmara Vai Pronunciar-se Outra Vez — Os Escreventes Não Serão Funcionários — Hoje Apenas Sessão Noturna — A Tarde, Reune-se o Congresso

Segundo assegurou o deputado José Bonifácio, discutindo o art. 20 da Reforma Judiciária do Distrito Federal, há evidentes interesses pessoais de várias figuras de proa do cenário político nacional, na aprovação deste dispositivo, que visa elevar as custas de todos os processos forenses em 40%.

O artigo citado, na votação do substitutivo do Senado ao projeto inicial da Câmara, foi sendo dado por aprovado pela Mesa, de vez que não fora encaminhada à Casa emenda supressiva para aquele dispositivo, quando o parlamentar mineiro, que vem políandando religiosamente a Ordem do Dia, mostrou, em eloquente discurso, que o art. 20 do projeto inicial foi efetiva e expressamente derrubado pelo Senado.

AMEAÇA RENUNCIAR
Lembrou o deputado udonista que, na discussão deste artigo pela Comissão de Justiça do Senado, o (Conclui na 5.ª página)

Na mesma ocasião, o sr. Arthur K. Watson comunicou a designação do sr. Raymond A. Girault para seu gerente geral no Brasil.

O Sr. J. G. Phillips leu, na ocasião, a seguinte carta do Sr. Thomas J. Watson:

"Caro Sr. Farwell,
"É com profundo pesar que não posso ir ao Rio de Janeiro, para juntamente com o Sr. Phillips e meu filho Dick, participar da sua festa de despedida."

"Certamente, sinto imenso que V. deixe de ser um dos associados da nossa Organização, mas, depois de V. me falar sobre a proposta que receberei, eu seria injusto se tentasse induzi-lo a permanecer na nossa Companhia."

"Desde que Você, vindo da Universidade de Yale, ingressou em nossa Organização, como estudante de vendas, trabalhou com sucesso como vendedor, representante especial, gerente de vendas, gerente de nossa Filial de Washington, onde dirigiu nossos negócios e ocupou o posto de grande responsabilidade do nosso representante em Washington, D. C., e finalmente, Vice-Presidente da IBM World Trade Corporation. É um prazer, para mim, dizer-lhe de novo que, em todos os postos por Você ocupados, desempenhou seus deveres, da maneira a mais satisfatória, e todos nós apreciamos a sua contribuição para o desenvolvimento do nosso negócio, durante os cinco e três anos em que permaneceu em nossa Organização."

"Sei que, com a sua experiência, irá ter V. um grande sucesso, e nele estarei sempre interessado, tal como o estive todos estes anos."

"Você conhece o Interesse e a amizade que dedico à senhora sua mãe e a outros membros de sua família, e imagino quanto satisfeitos se sentirão por tê-lo perto de si. Sei, perfeitamente, o que isso significa para sua mãe. Espero por que nos vejamos frequentemente, no futuro. Você pode sempre contar com a minha cooperação e com a minha amizade."

"Com meus melhores votos de felicidades para V. e sua família, e esperando, brevemente, nos Estados Unidos, sou, sinceramente seu, (a) Thomas J. Watson."



Sr. Raymond A. Girault

O sr. Watson, comunicando a designação do Sr. Girault, acentuou o fato de haver este senhor representado a IBM em muitos postos e em várias partes do mundo. Começou ele sua carreira como vendedor na França, pela qual lutou como oficial de ligação junto aos exércitos britânicos, antes da queda da Nação francesa. Foi ferido e evacuado de Dunquerque. Por sua bravura em ação, antes da queda da França, o Sr. Girault foi condecorado com a Cruz de Guerra, pelo Governo francês.

Depois de restabelecido de seu ferimento, o Sr. Girault seguiu para os Estados Unidos, onde continuou a cumprir seus deveres na Divisão de Negócios Estrangeiros da International Business Machines Corporation. Em seguida a um período de trabalho na Matriz desta Organização, cumpriu ele diversas atribuições como pioneiro comercial em outros países da América Latina, entre os quais a Bolívia, Colômbia, Equador e Peru, para só citar alguns. Seu mais recente posto foi o de representante especial para a América Latina na IBM World Trade Corporation, com Matriz em Nova York.

O Sr. Girault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os dez últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.

Desdobramento do Atual

Ministério da Educação e Saúde

Concluiu ontem a Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados as deliberações em torno do projeto criando o Ministério da Saúde e transferindo para o mesmo os serviços dos atuais órgãos e departamentos afins à saúde e à criança, dos atuais Ministérios da Educação e Saúde, e desmembrando os que exercem atividades em comum.

TRANSFERÊNCIA DE REPARTIÇÕES

Determina o substitutivo aprovado, o qual foi elaborado pelo deputado Bayard Lima, a transferência de todas as repartições orçamentárias globais, como também todas as dotações refe-

rente ao da Educação e Saúde. O projeto aprovado, como se vê, desdobra o Ministério da Educação e Saúde em dois órgãos, que são: o da Saúde e o de Educação e Cultura.

SENADO FEDERAL

Os Convocantes é Que Fixam as Datas do Início e do Término da Sessão Extraordinária do Congresso

Não Há, Por Isso, Razão de Estranhamento Pelo Fato de o Ato de Convocação Não Mencionar o Fim do Período — O Sr. João Vilasboas Desmente: Não Disse Que a Convocação, Depois de 31 de Janeiro, Seria Um Caso de Polícia — Mas Citou Uma Frase do Deputado Afonso Arinos, Na Qual Se Fala Na Polícia e Em Motim... — A Sessão de Ontem No Monroe

O sr. João Vilasboas, por estarem ausentes os srs. Melo Viana e Georgino Avelino, respectivamente vice-presidente e 1.º secretário do Senado, foi quem assinou o ato de convocação extraordinária do Congresso Nacional. Alguns jornais anotaram que, nesse ato, não foi fixada a data do término da sessão extraordinária, sobre a qual se dividiram as opiniões: 31 de janeiro ou 9 de março. Presidindo, ontem, a sessão do Senado, o sr. Vilasboas explicou que é assim mesmo, que fixam a data os convocantes, a ele só competindo marcar a hora da instalação. E desmentiu uma frase que lhe foi atribuída por um matutino, ontem.

ESCLARECIMENTO E DESMENTIDO

O sr. João Vilasboas, presidindo a sessão, referiu-se, após a leitura, da ata, a uma notícia veiculada pelo "Correio da Manhã", na qual se afirmava que a convocação extraordinária do Congresso Nacional, disse, inicialmente, que não há razão para estranhamento o fato de o ato de convocação não ter fixado a data do encerramento da sessão extraordinária, uma vez que são os convocantes que determinam o início e o término do período, cabendo ao presidente do Congresso apenas designar a hora da instalação.

Depois, o sr. Vilasboas desmentiu que tenha pronunciado a frase que lhe foi atribuída ("A convocação é um caso de polícia, depois de 31 de janeiro"). "Jamais poderia ter usado daquelas expressões — disse — em referência a um ato de grande maioria dos membros da Câmara dos Deputados e sobre cuja constitucionalidade se não manifestou, pró e contra, os mais respeitáveis juristas pátrios. Afirmei, sim, que mantinha a minha opinião, já expressada na tribuna do Senado, no sentido de que os mandatos dos atuais deputados e do terço do Senado, eleito em 1947, extinguem-se no dia 31 de janeiro vindouro. E, referindo-me ao discurso do meu eminente amigo deputado Afonso Arinos, pronunciado na Câmara dos Deputados a 14 de maio passado, no qual se exclamava: 'afirmo que os futuros deputados pretendessem se reunir a 1 de fevereiro em diante, estariam incidindo no crime de motim, de revolta, e deviam ser punidos por estarem perturbando a ordem e a solução competiria à polícia da Casa' — acentuei que identifi- cava a 'revolta' com a atitude dos deputados e do terço do Senado, com mandatos extintos. Foi este, na verdade, o comentário que fiz em torno do caso, no momento em que, após a sessão, palestrava neste recinto com alguns colegas e um redator do 'Correio da Manhã'."

Na ordem do dia, o plenário realizou quase todo o voto do projeto do Distrito Federal ao projeto da Câmara dos Vereadores, dispondo sobre o acréscimo de cargos no magistério municipal. Foi mantido o veto ao parágrafo único do artigo 18, que determinava: "As primeiras vagas que se derem após a execução da pre-

(Conclui na 5.ª página)

COMISSÕES DO SENADO

Seriam Promovidos Todos os Funcionários da Prefeitura Com Mais de 10 Anos de Serviço

Mantido o Veto — Criado o Quadro da Procuradoria Geral do Distrito Federal

Na última sessão da Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Ivo D' Aquino apresentou parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao veto do projeto oposto ao projeto que promove servidores da Prefeitura, que exercem suas funções há mais de 10 anos, de acordo com a discriminação constante do mesmo projeto de lei.

PROCURADORIA GERAL E OUTROS ASSUNTOS
O sr. Artur Vivas apresentou parecer favorável, aprovado pela Comissão, nos seguintes projetos: que cria o Quadro da Secretaria da Procuradoria Geral do Distrito Federal, no Ministério da Justiça; que dispõe sobre as finalidades do ensino do Serviço Social, sua estruturação e prorrogações, dos portadores de diplomas de Assistentes Sociais e Agentes Sociais; que eleva padrão de cargos isolados de provimento efetivo do Quadro I do Ministério da Vição.

DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS
O sr. Artur Vivas apresentou parecer favorável, aprovado pela Comissão, nos seguintes projetos: que cria o Quadro da Secretaria da Procuradoria Geral do Distrito Federal, no Ministério da Justiça; que dispõe sobre as finalidades do ensino do Serviço Social, sua estruturação e prorrogações, dos portadores de diplomas de Assistentes Sociais e Agentes Sociais; que eleva padrão de cargos isolados de provimento efetivo do Quadro I do Ministério da Vição.

COMISSÃO DE FINANÇAS
Na reunião de ontem da Comissão de Finanças, o sr. Ferreira de Souza, usando da palavra, emitiu parecer favorável ao projeto que altera dispositivos da lei do imposto de Consumo, e às emendas apresentadas. O parecer foi aprovado pela Comissão.

10% SOBRE OS DIRETOS DE IMPORTAÇÃO
O sr. Durval Cruz, relator, ofereceu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto que dispõe sobre o produto do imposto adicional de 10% sobre a importância dos direitos de importação, criados pelo art. 2.º do decreto n.º 24.323, de 5 de julho de 1934, a partir de 1.º de agosto de 1947 (emenda da Câmara ao Projeto de Lei do Senado n.º 10, de 1949).

POLICAMENTO DA BACIA DO PRATA
O sr. Ismar de Góes, devolvendo o processo, concordou com o parecer favorável do relator, sr. Santos Neves, oferecido ao projeto que restabelece a Delegação de Controle do Ser-

(Conclui na 5.ª página)

FÓRO

Dois Casos

Othon Ribas

Há dias em que, diante de certos julgamentos, sente-se a Justiça crescer. Pouca gente terá se apercebido da grandeza de determinada decisão do Supremo Tribunal Federal na sessão de ontem. Ora, eram apenas embargos declaratórios...

Todavia, nessa coisa sem importância o mais alto Tribunal do país, jogava para nós, todo o seu prestígio.

Evidentemente, essa é uma opinião cá do cronista, um modo subjetivo de ver as coisas.

E o mais interessante é que, encavado o problema apenas juridicamente, o comentarista estaria com o voto vencido do ministro Orombino Nonato. Este é que, direito por direito, votou certo. No entanto, erro gravíssimo cometera o Tribunal se o acompanhava. Os que rotam magistralmente, em nosso modo de entender, foram os ministros José Linhares e Luiz Galati. Pronunciaram-se com a memória. Os demais os acompanharam, exceção feita a já mencionado voto vencido, que aliás, da forma em que foi dado não merece censura, e, afinal, é o certo, sob o aspecto exclusivamente legal. Em que pese, porém, esse douto pronunciamento, em que pese a necessidade de se respeitar sempre a lei, um julgamento, é bem verdade que há outro prisma a ser atendido, e isso, foi feito pelo Supremo Tribunal Federal.

O "caso" é simples: Um advogado depois de cansar o Tribunal com uma longa sustentação oral, virou-se para um colega e perguntou: "aquele artigo?" Que pensar o crânio da respeito da Tribuna Judiciária?

CAMPANHA DO PSB

CARIOCA

O Partido Socialista passa por uma quase completa reforma nas suas atividades locais, visando conseguir maior número de partidários como reforço de legenda.

Deste modo, fomos informados de que seus proceres no Distrito estão articulando uma campanha de propagação do partido, principalmente nos bairros. Os socialistas contribuem com dinheiro e utensílios, como sejam baldes, pincéis, cartazes, etc.

Os membros da direção local, reunindo-se semanalmente, são auxiliados pelos representantes socialistas nos diversos bairros e estações ferroviárias.

O PREÇO DO FERRO

(Do observador industrial do "Diário de S. Paulo")

Constantemente aparecem referências sobre o preço atual do ferro, mórmente o de construções. Façamos um confronto com os demais materiais de construções e suas justificadas altas:

MATERIAL	UNIDADE	Preço em cruzeiro		Índice dos Preços	
		1939	setembro 1950	1939	1950
Arela	m3	18,00	80,00	444	
Azulejo nacional	m2	30,00	78,00	260	
Bacia de louça	cada	40,00	220,00	550	
Banheira comum	cada	225,00	1.340,10	595	
Cal virgem	25 ks.	4,00	17,50	427	
		2,00	5,40	270	
Ferro Redondo	quilo				
Pedregulho	m3	36,00	170,00	472	
Pia para cozinha	cada	22,00	175,00	795	
Preço 18x30	quilo	2,50	8,00	308	
Solho de peroba	duzia	40,00	220,00	550	
Telha francesa	milheiro	630,00	2.200,00	338	
Telha Paulista	milheiro	620,00	2.200,00	338	
Tijolo comum	milheiro	80,00	245,00	421	
Tijolo prensado	milheiro	700,00	2.200,00	341	

Da tabela acima deduz-se que de 1939 a setembro deste ano, o ferro subiu 270%, quando materiais como banheiros, bacia, pias de cozinha, compostos na maioria de ferro elevaram-se em média 383%, não se falando dos principais, como tijolos, telhas e pedregulho, cujo encarecimento, nesse mesmo espaço de tempo, foi de 382%. O ferro, por sua vez subiu pouco mais de 60% da alta dos principais materiais de construções. O ferro, seja pelo minério, nela sujeta e demais produtos que o compõem, elevou-se numa proporção inferior, quando só os fretes do seu minério, o custo

da sucata, nesse mesmo tempo de 1939 a este ano, subiram em dobro. Acresce que o consumo de ferro nos edifícios é de 5%, não dando a sua alta motivo para a reclamação que vem de ser feita.

Se isto não bastasse para provar a improcedência da alusão encarecedora do ferro, teríamos que a mão de obra para fabricá-lo, as máquinas e meios transportadores, elevaram-se também em mais do dobro. Onde, pois, o aproveitamento, senão a reposição justa dos valores do fabrico de ferro, ainda a quem da alta dos outros materiais?

INCONFUNDIVEL!



O governador Otávio Mangabeira no momento em que agradecia, num caloroso improviso, a ação do presidente Dutra em favor da Bahia. Aparecem também, ali, além de outras autoridades, o ministro Clemente Mariani e o engenheiro Remy Archer, presidente do I. A. P. C.

RECONHECIMENTO DA BAHIA AO GOVERNO DO PRESIDENTE DUTRA

Mais Um Serviço do I. A. P. C. ao Povo Baiano — Palavras do Governador Otávio Mangabeira ao Inaugurar o Moderno Ambulatório — Como Falou o Sr. Remy Archer

SALVADOR, Bahia — (Do correspondente) — Conforme o programa estabelecido, realizou-se aqui a inauguração do Ambulatório da Delegacia do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes. Para essa cerimônia veio especialmente do Rio de Janeiro o dr. Remy Archer, presidente dessa autarquia. Não é essa, aliás, a primeira vez que o ilustre homem público vem ao nosso Estado para entregar aos baianos obras no setor da assistência social. Sendo um programa de sua gestão, vem o dr. Remy Archer cumprindo as diretrizes que imprimiu ao Instituto que preside. A Bahia, como outras unidades da Federação, tem recebido da atual administração do IAPC as melhores atenções e os maiores benefícios.

ENTREGUE AO PÚBLICO
Após a chegada do governador Otávio Mangabeira, cerca das 17 horas, foi dado início à solenidade. Presentes os srs. Remy Archer, presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, o sr. Tourinho de Abreu, delegado do mesmo, em nossa capital; Artur Fraga, diretor do SESC; Nelson Cavalcanti, diretor geral do Serviço de Assistência Médica do IAPC, do Rio, representantes de autoridades e de vários serviços públicos e autarquias, jornalistas e todos os funcionários daquele Instituto, foi sob palmas dos presentes, cortada a fita simbólica e franqueada a obra ao público.

Logo depois, d. Antônio Mendonça Monteiro, bispo auxiliar, no salão onde se acha entronizada a imagem de N. S. Jesus

(Conclui na 7.ª página)

Kings Ransom
LIQUEUR SCOTCH WHISKY
Realmente o Melhor

Distribuidores:
PINTO BASTOS S. A.
R. Brindizins, 26-A
Tel.: 23-1201

A Nossa Opinião

Devastação Florestal

O sr. Edgard Teixeira Leite, membro do Conselho Nacional de Economia, acaba de fazer a um dos nossos vespertinos declarações impressionantes sobre o problema da destruição das nossas reservas florestais. Aludiu diretamente a Minas Gerais, onde os altos fornos da indústria siderúrgica estão causando estragos irremediáveis, chegando a afirmar que, se não forem tomadas providências imediatas, dentro de 25 anos desaparecerão, completamente queimadas, aquelas reservas. E' alarmante o panorama que se desenha.

O reflorestamento obrigatório, segundo o sr. Teixeira Leite, não tem dado resultados. Sabem por que? Parece pilhéria, mas é verdade: por causa do fisco. O sr. Teixeira Leite conta então um episódio. Vale a pena reproduzir as suas próprias palavras:

"Certa vez, uma grande empresa industrial do Estado do Rio resolveu pôr em prática o reflorestamento em grande escala, utilizando para esse fim uma área inteiramente inaproveitada por qualquer cultura. Plantou ali alguns milhares de pés de eucalipto. Quando se preparava para plantar o segundo milheiro surgiram as autoridades do fisco e redobram-lhe os impostos sob a alegação de que a área se valorizara".

No Rio Grande do Sul verificou-se fato semelhante com um conhecido industrial.

As palavras do sr. Edgard Teixeira Leite devem merecer toda a atenção do governo. E' necessário evitar a devastação das nossas florestas, que estão sendo selvagemmente destruídas, e isentar de impostos de qualquer natureza o reflorestamento de todas as zonas prejudicadas. O problema é muito sério, muito mais sério do que se possa imaginar.

Cobiça Soviética

O governo soviético acaba de determinar uma onda de sabotagem em toda a Europa Ocidental. Seu objetivo é quebrar o exército do Atlântico Norte, antes que ele possa ser posto em ação. "Chegou o momento", diz o "Taegliche Rundschau", porta-voz, em língua alemã, do exército vermelho, na Alemanha Oriental. E' esse o programa atual da Rússia Soviética: tirar, tanto quanto possível a resistência das democracias, para esperar a sua oportunidade.

Regressando, ontem, dos Estados Unidos, o sr. Vicente Rao, que fez parte da delegação brasileira junto à Assembleia da ONU, declarou aos jornais haver deixado aquela Nação num ambiente de intranquilidade e de apreensão, afirmando ainda que não podemos alimentar ilusão sobre o imperialismo soviético e que todas as nações devem contribuir para a defesa da civilização ocidental. "A agressão soviética — diz ele — atinge a todos".

Estão aí dois fatos que merecem a atenção geral. E devemos pensar bem no caso, porque nós, do continente americano, somos alvo da cobiça desmedida do imperialismo russo. Para aqui se voltam os olhos do marechal proletário. A advertência do nosso delegado à Assembleia da ONU é oportuna. Cumpra aos brasileiros uma vigilância permanente e, mais do que isso, uma decisão inabalável de defender a todo o transe o nosso patrimônio territorial, a nossa soberania de nação livre.

Em Ordem do Dia comemorativa da passagem do aniversário do Almirante Tamandaré, o chefe do Estado Maior da Armada, fez um retrospecto do papel histórico da Marinha brasileira, terminando com estas palavras: "Neste solo, jamais tremularão bandeiras de conquistadores, como fúnebres monumentos à indignidade e à covardia".

Nesta época tormentosa em que os únicos conquistadores que ameaçam o mundo são os soviéticos, devemos prestigiar as nossas forças armadas e confiar na bravura dos seus soldados. O Brasil não é terra para cair nas mãos dos russos.

O Abono e o Exercício

MAIS uma vez discute-se na Câmara a concessão do abono de Natal aos servidores públicos, civis e militares, da União. Apresenta-se neste momento o mesmo problema verificado quando se elaborava o projeto no ano passado: a intenção de adotar uma medida de alcance social notório e a completa ausência de fundos, no Tesouro, para a cobertura das despesas.

Normalmente, nestas situações, o governo recorre ao Banco do Brasil, requisitando um empréstimo. No momento, porém, o Banco não dispõe do numerário necessário para atender a essas requisições. O redesconto também não pode ser realizado, já que todos os títulos comerciais redescontáveis foram levados à Carteira de Redescontos com o fim de garantir despesas governamentais urgentes e inadiáveis.

A emissão de letras do Tesouro, outro meio que tem o erário para sanar dificuldades semelhantes, já foi utilizado até o limite que a lei orçamentária permite.

Assim, caso aprobe o abono de Natal, terá o Congresso que autorizar a emissão de papel-moeda, pura e simplesmente, o que representará, na atual contingência, um grande e perigoso sacrifício financeiro para a nação!

E' interessante notar que essas dificuldades devem-se ao fato de ser o abono de Natal concedido no último mês do ano, quando os recursos do Tesouro já estão completamente esgotados. Esta observação nos faz lembrar a solução que o governo adotou quando o abono de Natal fosse transformado em abono de Carnaval, no primeiro trimestre do ano e do exercício financeiro, quando os recursos do Tesouro são ainda capazes de participar das nossas festas tradicionais...

Demagogia e Inquilinato

OS INTERESSADOS em fazer demagogia estão atacando desabridadamente a lei do inquilinato aprovada pelo Congresso e que será submetida à sanção presidencial. Dizem eles que a lei é contra os inquilinos.

Em primeiro lugar, uma lei de inquilinato não poderia ser contra os inquilinos, admitindo-se que seja contra estes uma lei que lhes não dá determinada proteção. Uma vez que a lei restringe o regime permanente, chamado liberal, do Código Civil, ela não poderá ser considerada contra os inquilinos.

Na verdade, a nova lei estabeleceu, como as anteriores, a prorrogação dos contratos. Assim, portanto, garantiu o direito aos locatários atuais de permanecerem onde estão. E, melhor do que as anteriores, não admite qualquer aumento de aluguel, em se tratando dessas locações prorrogadas.

Há exceções, sem dúvida, mas que apenas atingem os inquilinos que perderam a qualidade determinadora da proteção contida nas leis do inquilinato. Poderá ter o aluguel, da casa em que reside, aumentado o locatário que se tornar proprietário e passar a explorar o negócio de locações. Nada mais justo, até porque a casa adquirida ou construída, sob a vigência da nova lei, não está sujeita a restrições no concernente à fixação do preço da locação.

Perderão, também, a proteção da lei aqueles que se mudarem de casa, isto é, aqueles que já não têm mais necessidade de ver garantido o seu direito de ocupar determinado prédio.

Ainda podem ser contadas como diretamente favoráveis aos inquilinos as disposições legais que expressamente determinam os casos de retomada para uso próprio, restringindo esse direito, que, dadas as condições pouco nítidas atualmente exigidas para o seu exercício, permitiu muita burla em desfavor dos locatários. Todavia, na situação em que se encontra o problema, o maior benefício para os inquilinos, decorrente da nova lei, é a liberação dos alugueis.

No primeiro momento, ou, propriamente, momento de emergência, quando há mais gente para morar do que casas construídas, a restrição se justifica; contudo, quando essa sobre de locatários é uma consequência da solução adotada, porque mais ninguém construiu, evidentemente nada será resolvido com o congelamento dos preços das locações, e a questão, cada dia que passa, mais se agravará. Desenvolvida a indústria de construções, os alugueis normalmente se estabilizarão.

GIBRALTAR

MAIS uma vez requisitado pe'os que o querem incluir nas suas fileiras, tenta o governo espanhol barganhar com sua participação. E como uma das condições, mais uma vez propôs Gibraltar.

Promontório na costa da província de Andaluzia, na "Rocha" se localizam a cidade, a fortaleza e a base naval britânica que comandam o estreito de Gibraltar, entrada do Mediterrâneo e caminho do Oriente.

Uma das colunas de Hércules, antiga Calpe dos romanos, formava com a península de Jebel Musa, em Ceuta, na África, a cadeia de montanha rompidas por Hércules para unir o Mediterrâneo ao Atlântico.

Conquistou-a no século VIII aos visigodos da península o árabe Tarik ben Zaid que, pela primeira vez fortificou-a denominando-a Monte de Tarik, Jebel Tarik.

Com os árabes ficou o promontório e a fortaleza durante mais de sete séculos, tornando-se afinal da Espanha em 1462. Três séculos depois foi tomada por forças inglesas e holandesas e desde então ocupada pela Inglaterra, apesar de vários assédios da Espanha, entre os quais o que durou de 1779 a 1783.

Desistindo de tomá-la pela força tem procurado a Espanha obtê-la de outra maneira.

Certo da vitória de Hitler sobre a Inglaterra, após a queda da França, indicou-lhe Franco que estava pronto para juntar-se aos vencedores, com eles partilhando da distribuição de despojos, entre os quais estaria Gibraltar. Mas apesar dos bombardeiros que sofreu Gibraltar continuou em mãos inglesas.

Com cerca de seis quilômetros quadrados e 22 mil habitantes, dos quais cerca de quatro mil militares, possui a pequena colônia da Coroa, além de inúmeras cavernas naturais que contribuem para o seu sistema de defesa, cerca de 10 quilômetros de túneis, escavados com o mesmo propósito. E' governada pelo comandante-em-chefe da base, assistido por um Conselho Executivo.

Como medida destinada a transformar eventualmente a colônia em membro da Comunidade Britânica, foi ali agora inaugurado um Conselho Legislativo. Como sal na ferida, provocou o fato lamento e reclamações na imprensa espanhola, oficialmente orientadas.

Afirmou "Arriba", órgão da Falange, que "o retorno de Gibraltar à Espanha é um fato que infalivelmente terá que ocorrer".

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Maioria Ante a Justiça

Pedro Dantas
(Crônica Parlamentar do D.C.)

Um artigo publicado no "Jornal do Comércio", edição de domingo último, examina o sr. Balmaceda Cardoso a questão do pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral sobre a maioria, como fato que condiciona a proclamação do presidente e do vice-presidente eleitos, ou antes, que condiciona a própria eleição para os referidos cargos. A matéria, além de interessante, é, como se sabe, de discussão oportuna, pois a evidente relevância das objeções levantadas contra a pretensão manifestada pelo sr. Getúlio Vargas, de empossar-se ou apossar-se do Governo, positivamente não permite que a controvérsia se resolva por inércia e omissão.

CONTINGÊNCIA INEVITÁVEL

O sr. Balmaceda Cardoso, cujo estudo, a respeito, é dos mais esclarecidos, conclui pelo reconhecimento de que cabe ao Tribunal apreciar a situação dos candidatos, em face dos textos e omissões constitucionais, aplicando à espécie as normas e os princípios essenciais ao regime vigente, ao declarar, como lhe compete, o resultado do pleito.

Não temos à mão o trabalho do ilustre jurista, do qual gostaríamos de transcrever algumas passagens. Mas é fora de dúvida que a conclusão se impõe. Por mais de uma vez já havíamos afirmado, nestas crônicas, que cabe, certamente, ao Tribunal pronunciar-se "ex-officio" sobre a questão. Nem poderia, mesmo, deixar de fazê-lo, uma vez que sua função não é meramente automática, mas tem as características de um aresto declaratório. A maior conveniência da iniciativa dos partidos, no caso, estaria em lastrear politicamente a decisão, o que, evidentemente, lhe daria a plenitude do seu sentido.

Tecnicamente, entretanto, o Tribunal vai se encontrar na contingência de proceder às apurações gerais do pleito presidencial e, uma vez obtidos os totais de votos válidos e lidos esses totais em ordem decrescente, "proclamar eleitos presidente e vice-presidente da República os candidatos que tiverem obtido maioria de votos". Só os que tiverem maioria de votos, o Tribunal pode proclamar, e nenhum outro, em outras condições, isto é, sem maioria, nem absoluta (sobre a totalidade dos membros do colégio eleitoral) nem mesmo a simples maioria (sobre o total dos votantes legítimos) — a "maioria de votos", de que fala o Código.

A quem, então, proclamar eleito, se eleito não há? A um candidato que não satisfaz o requisito essencial expresso no próprio Código, isto já sem falar nos princípios gerais do regime democrático? O Tribunal estaria violando esse dispositivo expresso, além dos preceitos constitucionais que proclamaram a igualdade dos cidadãos (e dos respectivos votos) perante a Lei, bem como a fonte de todo poder: "Todo poder emana do povo" (Constituição, art. 1.º). Mas como é que o povo determina sua vontade?

— Por maioria. Nem pode ser de outro modo.

OS FATOS E A LEI

Assim, a questão, que é prejudicial, se oferecerá de si mesma aos magistrados incumbidos da suprema direção do pleito, bem como da apreciação e julgamento de todas as dúvidas intercorrentes e da verificação e proclamação dos seus resultados finais, com a diplomação e a proclamação dos eleitos, ato declaratório, que importa, ao mesmo tempo, na declaração complementar dos não eleitos.

O Tribunal vai se encontrar na necessidade, por força da lei e dos fatos, de aplicar a lei a esses fatos, o que implica no conhecimento da questão prejudicial que consiste em saber se, mandando a lei proclamar eleito o candidato que obtiver "maioria de votos", pode ser proclamado um dos que não obtiveram tal maioria.

A nosso ver, a indagação não comporta duas respostas. E uma prova circunstancial, mas muito eloquente, de que temos razão está no fato de não ter surgido, até agora, em todo este debate, nenhum argumento em contrário sobre este ponto, que é o essencial da questão. Os queremo-juristas desviam cuidadosamente para outro terreno suas alegações.

Se, à falta de um candidato, cuja votação pudesse satisfazer ao requisito da lei, o Tribunal tivesse a faculdade de conceder abatimentos sobre aquele requisito, degradando a exigência da condição majoritária do eleito para a bitola de uma simples pluralidade minoritária, só com isso ia pelos ares toda a estrutura democrática do regime.

Se, à falta de um candidato, cuja votação pudesse satisfazer ao requisito da lei, o Tribunal tivesse a faculdade de conceder abatimentos sobre aquele requisito, degradando a exigência da condição majoritária do eleito para a bitola de uma simples pluralidade minoritária, só com isso ia pelos ares toda a estrutura democrática do regime.

ciência ao Alcance de Todos

Manifestações Carenciais no Esôfago

O esôfago é um órgão pertencente ao aparelho digestivo e nada mais é que um canal músculo-membranoso que faz seguimento ao faringe e que se termina no estômago por orifício que é um verdadeiro esfíncter e que se chama cardia. Inicia-se portanto, no pescoço, atravessa o mesmo, todo o tórax, o diafragma e logo desemboca no estômago. Apesar de sua situação interna está ele sujeito aos traumatismos internos mais raramente e internos mais frequentemente. Com efeito não são tão raras assim as ocasiões em que um traumatismo grave de pescoço ou do tórax trás como consequência a rutura do esôfago com todas as suas consequências, no entanto são muito mais comuns os traumatismos internos determinados pelos corpos estranhos propositos ou acidentalmente deglutidos. Não é raro que alienados, crianças, profissionais de parques de diversões (estômago de avestruz) e candidatos ao suicídio deglutam corpos estranhos que podem traumatizar e até determinar uma rutura das delicadas paredes do esôfago. Estes traumatismos internos são comuníssimos e verificam-se diariamente nos serviços que prestam socorros de urgência. Estes traumatismos internos determinam simples erosões ou mesmo perfurações que podem trazer consequências graves e até mortais para o paciente. Sabemos que o

esôfago que faz seguimento à duas cavidades septicas (trícas em gerges), a boca e a faringe tem suas feridas fatalmente infectadas e, esta infecção propaga-se à periferia do esôfago determinando uma peri-esofagite não raro mortal principalmente quando a solução de continuidade se faz ao nível do esôfago torácico. Outras manifestações morbidas do esôfago são as esofagites carenciais ou sejam processos inflamatórios do esôfago, tendo como causa uma falta de vitaminas ou elementos outros constitutivos de nossa alimentação. Nem sempre estas manifestações carenciais são exógenas, isto é, que não seja ingerida a vitamina mas são carencias endógenas, isto é, que o paciente ingere na sua alimentação as vitaminas porém, o organismo não as absorve. Sabemos que a vitamina K por exemplo para que seja absorvida necessário se torna que haja uma secreção biliar em boas condições, o ferro de nossos alimentos também se é absorvido se houver no estômago secreção gástrica suficiente para a carência de ferro nos portadores de hipocloridria gástrica, tendo como resultado uma anemia do paciente e um síndrome disfágico em que se torna difícil a deglutição e nas formas graves tem-se verificação de até processos esclerosos do esôfago como tem sido demonstrado em necropsias de indivíduos mortos em consequência destas carencias quando sua

causa não é descoberta e corrigida em tempo de salvar a vida do paciente. Também a carência de vitamina B2 ou seja a riboflavina, determina alterações inflamatórias das paredes esofagianas que se tornam vermelhas e sangram com facilidade ao contato do esôfago e não é raro que nestes casos hajam distúrbios para o lado da deglutição. A administração deste elemento de complexo B trará a cura e o desaparecimento dos sintomas objetivos e subjetivos para o lado do esôfago. Nestes casos nunca as alterações inflamatórias se localizam exclusivamente no esôfago, porém, coexistem com outras inflamações geralmente localizadas na faringe, na boca e nos lábios. No caso particular que nos ocupa ou seja da arriboafavinese são comuns também alterações inflamatórias e funcionais para o lado dos olhos e que se traduzem de conjuntivites, queratites, fotofobia, etc. O diagnóstico desta carência de vitamina B2 é fácil para quem tem dela uma certa experiência e as manifestações cedem logo às primeiras doses do fator vitamínico em questão. Outra vitamina cuja carência determina alterações inflamatórias para o lado do esôfago e também perturbações funcionais é o ácido nicotínico, ou seja a vitamina B12. Esta vitamina quando não ingerida ou não aproveitada pelo organismo humano determina uma série de perturbações que se de-

signa sob a designação de pelagra. Esta doença se caracteriza pelo aparecimento de lesões na pele, principalmente nas partes do tegumento que ficam expostas à luz, pela queda dos cabelos e por lesões nas mucosas da boca, faringe e, também do esôfago que se inflama e ao mesmo tempo passa a executar mal sua função de deglutição, trazendo por consequência uma disfagia que traz a desnutrição do paciente. Não é raro que num dado paciente se tenham reunidas as duas avitaminoses ou melhor que haja uma carência de todos ou de quase todos os elementos do complexo B, daí a tendência terapêutica moderna de se administrar sempre não este ou aquele elemento do complexo B, mas o complexo todo. Como já dissemos nem sempre as avitaminoses são exógenas, isto é, que o paciente não ingere as vitaminas, mas endógenas o que é mais comum e se explica por uma falta de aproveitamento destas vitaminas por parte do organismo em consequência de insuficiência de sucos digestivos, como a bile ou suco gástrico, etc. Nas grandes cidades onde se tem recursos não se encontram casos de avitaminose exógena, mas em claudes do interior ou, mais frequentemente em navios que fazem grandes viagens e nos quais a tripulação se alimenta de conservas, alimentos que ficam privados das suas vitaminas e, também nas frentes de

(Conclui na 7.ª página)

Um Felíz Desmentido

Maurício de Medeiros

Na sua explicação, que com prazer registro, se contém ainda uma afirmação que envolve uma providência passível de discussão, mas nela não cabe responsabilidade ao digno Cônsul, pois tomou-a cumprindo ordens. E' a daquela comunicação às Companhias de Navegação, segundo a qual "a partir de 24 de outubro último as autoridades alfandegárias não mais considerariam como bagagem de viajantes os automóveis transportados para o Brasil". Essa ordem recebida e cumprida pelo Cônsul Geral envolvia uma interpretação precipitada da lei e que não correspondia de fato ao que as autoridades alfandegárias brasileiras estavam fazendo.

Com muito bom senso, essas autoridades estavam agindo, após entendimento com o ministro da Fazenda, dentro de um critério administrativamente exequível e que era o contido na circular do ministro regulando o assunto e isso com uma boa margem de compreensão de situações específicas dentro do critério geral adotado e do objetivo principal da lei, que era o de fazer cessar um comércio que estava procurando contornar as determinações legais em matéria de importação de automóveis.

Na verdade, a primeira interpretação puramente literal da lei proibindo o desembarco de qualquer automóvel chegado como bagagem após 24 de outubro, teria criado para a administração uma situação embaraçosa e afinal constituiria para os viajantes uma surpresa, pois que o momento em que ele constitui sua bagagem não é aquele em que chega ao país e sim aquele em que parte. Ora, se em tal momento podia despachar como bagagem automóvel de sua propriedade, haveria que prever o prazo de aplicação da lei, de modo a que se pudesse legalmente considerá-la como do conhecimento do viajante.

E neste particular, apesar da sensata interpretação que as autoridades aduaneiras estão dando à lei, ainda há um ponto discutiível que é o de saber se se pode considerar legalmente conhecida no estrangeiro uma lei brasileira antes de decorridos os 90 dias a que se refere o Código Civil. Eu pessoalmente acho que não. Mas isto é matéria jurídica que aos Tribunais cabe decidir. Não será, entretanto, matéria de distinção do Ministério do Exterior.

bre o total dos votantes legítimos) — a "maioria de votos", de que fala o Código.

A quem, então, proclamar eleito, se eleito não há? A um candidato que não satisfaz o requisito essencial expresso no próprio Código, isto já sem falar nos princípios gerais do regime democrático? O Tribunal estaria violando esse dispositivo expresso, além dos preceitos constitucionais que proclamaram a igualdade dos cidadãos (e dos respectivos votos) perante a Lei, bem como a fonte de todo poder: "Todo poder emana do povo" (Constituição, art. 1.º). Mas como é que o povo determina sua vontade?

— Por maioria. Nem pode ser de outro modo.

OS FATOS E A LEI

Assim, a questão, que é prejudicial, se oferecerá de si mesma aos magistrados incumbidos da suprema direção do pleito, bem como da apreciação e julgamento de todas as dúvidas intercorrentes e da verificação e proclamação dos seus resultados finais, com a diplomação e a proclamação dos eleitos, ato declaratório, que importa, ao mesmo tempo, na declaração complementar dos não eleitos.

O Tribunal vai se encontrar na necessidade, por força da lei e dos fatos, de aplicar a lei a esses fatos, o que implica no conhecimento da questão prejudicial que consiste em saber se, mandando a lei proclamar eleito o candidato que obtiver "maioria de votos", pode ser proclamado um dos que não obtiveram tal maioria.

A nosso ver, a indagação não comporta duas respostas. E uma prova circunstancial, mas muito eloquente, de que temos razão está no fato de não ter surgido, até agora, em todo este debate, nenhum argumento em contrário sobre este ponto, que é o essencial da questão. Os queremo-juristas desviam cuidadosamente para outro terreno suas alegações.

Se, à falta de um candidato, cuja votação pudesse satisfazer ao requisito da lei, o Tribunal tivesse a faculdade de conceder abatimentos sobre aquele requisito, degradando a exigência da condição majoritária do eleito para a bitola de uma simples pluralidade minoritária, só com isso ia pelos ares toda a estrutura democrática do regime.

Se, à falta de um candidato, cuja votação pudesse satisfazer ao requisito da lei, o Tribunal tivesse a faculdade de conceder abatimentos sobre aquele requisito, degradando a exigência da condição majoritária do eleito para a bitola de uma simples pluralidade minoritária, só com isso ia pelos ares toda a estrutura democrática do regime.

ciência ao Alcance de Todos

Manifestações Carenciais no Esôfago

O esôfago é um órgão pertencente ao aparelho digestivo e nada mais é que um canal músculo-membranoso que faz seguimento ao faringe e que se termina no estômago por orifício que é um verdadeiro esfíncter e que se chama cardia. Inicia-se portanto, no pescoço, atravessa o mesmo, todo o tórax, o diafragma e logo desemboca no estômago. Apesar de sua situação interna está ele sujeito aos traumatismos internos mais raramente e internos mais frequentemente. Com efeito não são tão raras assim as ocasiões em que um traumatismo grave de pescoço ou do tórax trás como consequência a rutura do esôfago com todas as suas consequências, no entanto são muito mais comuns os traumatismos internos determinados pelos corpos estranhos propositos ou acidentalmente deglutidos. Não é raro que alienados, crianças, profissionais de parques de diversões (estômago de avestruz) e candidatos ao suicídio deglutam corpos estranhos que podem traumatizar e até determinar uma rutura das delicadas paredes do esôfago. Estes traumatismos internos são comuníssimos e verificam-se diariamente nos serviços que prestam socorros de urgência. Estes traumatismos internos determinam simples erosões ou mesmo perfurações que podem trazer consequências graves e até mortais para o paciente. Sabemos que o

esôfago que faz seguimento à duas cavidades septicas (trícas em gerges), a boca e a faringe tem suas feridas fatalmente infectadas e, esta infecção propaga-se à periferia do esôfago determinando uma peri-esofagite não raro mortal principalmente quando a solução de continuidade se faz ao nível do esôfago torácico. Outras manifestações morbidas do esôfago são as esofagites carenciais ou sejam processos inflamatórios do esôfago, tendo como causa uma falta de vitaminas ou elementos outros constitutivos de nossa alimentação. Nem sempre estas manifestações carenciais são exógenas, isto é, que não seja ingerida a vitamina mas são carencias endógenas, isto é, que o paciente ingere na sua alimentação as vitaminas porém, o organismo não as absorve. Sabemos que a vitamina K por exemplo para que seja absorvida necessário se torna que haja uma secreção biliar em boas condições, o ferro de nossos alimentos também se é absorvido se houver no estômago secreção gástrica suficiente para a carência de ferro nos portadores de hipocloridria gástrica, tendo como resultado uma anemia do paciente e um síndrome disfágico em que se torna difícil a deglutição e nas formas graves tem-se verificação de até processos esclerosos do esôfago como tem sido demonstrado em necropsias de indivíduos mortos em consequência destas carencias quando sua

causa não é descoberta e corrigida em tempo de salvar a vida do paciente. Também a carência de vitamina B2 ou seja a riboflavina, determina alterações inflamatórias das paredes esofagianas que se tornam vermelhas e sangram com facilidade ao contato do esôfago e não é raro que nestes casos hajam distúrbios para o lado da deglutição. A administração deste elemento de complexo B trará a cura e o desaparecimento dos sintomas objetivos e subjetivos para o lado do esôfago. Nestes casos nunca as alterações inflamatórias se localizam exclusivamente no esôfago, porém, coexistem com outras inflamações geralmente localizadas na faringe, na boca e nos lábios. No caso particular que nos ocupa ou seja da arriboafavinese são comuns também alterações inflamatórias e funcionais para o lado dos olhos e que se traduzem de conjuntivites, queratites, fotofobia, etc. O diagnóstico desta carência de vitamina B2 é fácil para quem tem dela uma certa experiência e as manifestações cedem logo às primeiras doses do fator vitamínico em questão. Outra vitamina cuja carência determina alterações inflamatórias para o lado do esôfago e também perturbações funcionais é o ácido nicotínico, ou seja a vitamina B12. Esta vitamina quando não ingerida ou não aproveitada pelo organismo humano determina uma série de perturbações que se de-

signa sob a designação de pelagra. Esta doença se caracteriza pelo aparecimento de lesões na pele, principalmente nas partes do tegumento que ficam expostas à luz, pela queda dos cabelos e por lesões nas mucosas da boca, faringe e, também do esôfago que se inflama e ao mesmo tempo passa a executar mal sua função de deglutição, trazendo por consequência uma disfagia que traz a desnutrição do paciente. Não é raro que num dado paciente se tenham reunidas as duas avitaminoses ou melhor que haja uma carência de todos ou de quase todos os elementos do complexo B, daí a tendência terapêutica moderna de se administrar sempre não este ou aquele elemento do complexo B, mas o complexo todo. Como já dissemos nem sempre as avitaminoses são exógenas, isto é, que o paciente não ingere as vitaminas, mas endógenas o que é mais comum e se explica por uma falta de aproveitamento destas vitaminas por parte do organismo em consequência de insuficiência de sucos digestivos, como a bile ou suco gástrico, etc. Nas grandes cidades onde se tem recursos não se encontram casos de avitaminose exógena, mas em claudes do interior ou, mais frequentemente em navios que fazem grandes viagens e nos quais a tripulação se alimenta de conservas, alimentos que ficam privados das suas vitaminas e, também nas frentes de

(Conclui na 7.ª página)

O Que se Diz:

...QUE o sr. Negreiros Falcão (PSD, Bahia) procurou ontem o sr. Cirilo Júnior (PSD, São Paulo), para pleitear junto à presidência da Câmara a concessão da ajuda de custo, em face da convocação extraordinária do Congresso...

...QUE o sr. Cirilo Júnior fez ver, então, ao sr. Correia Gonçalves, baiano a impossibilidade de semelhante favor, de acordo, aliás, com a lei que aumentou os subsídios dos deputados, a qual não permite ajuda de custo quando a convocação extraordinária se fizer logo em seguida à sessão ordinária...

...QUE o sr. Negreiros Falcão, não se dando por vencido, rebateu o argumento do presidente da Câmara, dizendo que, em matéria de interpretação da lei o aumento de subsídios, de lei prevalece a dele, Negreiros, que foi o autor da iniciativa...

...QUE o sr. Alomar Baleeiro (UDN, Bahia) cumprimentou o sr. Cirilo Júnior (PSD, São Paulo) pelo resultado das eleições do Distrito Federal, dizendo: "Aqui, no Rio, você pode considerar-se eleito, pois conseguiu maioria absoluta"...

A Opinião do Leitor

AS MULHERES

O sr. Percebio Lobo merece um agradecimento especial, pois abriu um agradável parêntese entre as cartas que cogiam de política ou de problemas angustiosos do povo, abordando um assunto que se não pode ser considerado imediatamente como inútil, pelo menos ainda guarda originalidade suficiente para conservar-se enfeitador. Reclama o sr. Lobo, sim, mas, com uma doçura emoliente. Não reclama, propriamente: apela, incita as mulheres que mudem de atitude.

As convicções sociais, diz o sr. Lobo, estabelecem artificialmente que ao homem compete a iniciativa. Max Beer estudaria a evolução do fenômeno desde as primeiras manifestações amorosas entre os trogloditas, para as dificuldades atuais resultam do desenvolvimento de um longo drama econômico. Quanto a isso, não há mais motivo. Os homens, em sua maioria, estão com a sua economia completamente encasada e as mulheres, ascendendo cada vez mais, empolgando as principais fontes de renda.

A posição psicológica do homem, diante da dúvida, é de flagrante inferioridade. Que quer cavalheiro que, passando por uma rua, receba um cumprimento, ou um convite amável de uma senhora fisicamente aceitável, não terservará em reter o seu programa, alterando substancialmente. A mesma certeza não pode ser aplicada à situação contrária. Sempre que o homem pensa em executar um cumprimento, ou um convite, está "na soleira da dúvida", como diz aquele repórter da "Gazeta", de São Paulo. A resposta pode ser um sorriso, ou um olhar, ou um crânio.

Intelectualmente, o homem está — na grande maioria dos casos — melhor preparado para manter palestra sobre qualquer assunto provocado por mulher. O entendimento, os primeiros passos, tornam-se mais fáceis, portanto, tendo-se em vista que até hoje os varões não encontravam quase nada, além da previsão do tempo, para início de conversa.

Por tudo isso entende o sr. Lobo que as mulheres devem, aos poucos, ir tomando iniciativas. Passando um cidadão calmamente pela rua, dir-lhe-las suas gratificações, quando fossem disso, com o que evitariam muitas confusões e prescrições que não são de seu ofício, ou certas inconveniências. E' uma tese que preocupa seriamente o sr. Lobo. O remédio seria, talvez, o interessado fundar uma liga, para a qual sugeriríamos que também adotasse o lema "Honi soit qui mal y pense".

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: — Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: ROAÍCIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator: Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES: Diretor Geral: 23-3763 Diretor Redator-Chefe: 43-3014 Diretor Gerente: 43-3830 Gerência: 23-4613 Redação: 23-3233 Secretaria: 23-4472 Reportagem e Polícia: 23-5062 Oficinas: 43-7753

Departamento de Difusão 23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE Assinaturas — Venda de Jornais — 43-5610

Venda avulsa: Dias úteis: Cr\$ 0,50 Aos domingos: Cr\$ 1,00

Assinaturas: Anual: Cr\$ 150,00 Semestral: Cr\$ 80,00 Mensal: Cr\$ 50,00

Países de Convênção Postal: Anual: Cr\$ 350,00 Semestral: Cr\$ 200,00 Mensal: Cr\$ 100,00 (Sob R. Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Efeitos e Artes Gráficas, S.A. com sede nesta capital, à Travessa do Quilômetro, n.º 27, andar, telefones 52-4255 e 52-7375, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cênes.

O MELHOR PRESENTE DE FESTAS

FLORA CONSTRUTORA

JARDIM S. FRANCISCO DE ASSIS
OPORTUNIDADE ÚNICA DE SER PROPRIETÁRIO

Novo loteamento no mais pitoresco Bairro de Nova Iguaçu — A 30 minutos da Praça Mauá — Valorizada imediatamente com recente eletrificação dos trens da Rio Douro até Belfort Roxo.

Lotes residenciais, comerciais e industriais, beneficiados pela nova rodovia Presidente Dutra, com água encanada, luz elétrica, Escola, Posto Médico, Cinema, Ônibus e Trens. Amplas avenidas no mais moderno plano de urbanização — Todos os lotes arborizados com eucaliptos. Excelente emprego de capital. Pagamento em 60 meses sem juros. Entrada facilitada. Facilidade de construção, plano da casa proletária — Informações, fotografias, etc.

AVENIDA RIO BRANCO, 137 - 10.º AND. - SALA 1.011 - TEL. 22-3845

DEPARTAMENTO DE VENDAS

Rua Visc. de Inhaúma, 134 - 1.º And. - Sala 222 - Telefone 43-1943
SR. JACINTO MENEZES

Escritório em Belfort Roxo — Praça Getúlio Vargas, 33

RESUMO DO PLANO DE CONVOCAÇÃO DA 1.ª R. M. PARA O ANO DE 1951

DO CONTINGENTE CONVOCAÇÃO

Estão convocados para o Serviço Militar no ano de 1951, no território da 1.ª Região Militar, os seguintes cidadãos residentes no Distrito Federal, no Estado do Rio de Janeiro e no Estado do Espírito Santo:

1 — Os brasileiros nascidos durante o ano de 1932.
2 — Os brasileiros das classes de 1929, 1930 e 1931 que tiveram a incorporação adiada para 1951, por terem sido julgados incapazes temporariamente em inspeção de saúde anterior.

3 — Os brasileiros da classe de 1930 que tiveram a incorporação adiada para 1950 e não lograram matricular-se no C.P.O.R. ou N.P.O.R., aí compreendidos também os da classe de 1931 que, na convocação do ano de 1950, foram encaminhados ao C.P.O.R., diretamente pelos P. R., visto já estarem matriculados, pelo menos, no 2.º ano científico.

4 — Os brasileiros da classe 1931 que obtiveram adiamento de incorporação e não compareceram a conclusão do 2.º ano científico (ou equivalente) no ano de 1950.

5 — Os desligados do C. P. O. R., N. P. O. R. e dos tiros de Guerra.

6 — Os que, filhos de pais brasileiros, tiveram nascido no estrangeiro, optado pela nacionalidade brasileira.

DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES

A) — CALENDÁRIO DAS INSPEÇÕES DE SAÚDE

1 — NO DISTRITO FEDERAL

Nascidos em janeiro, fevereiro e março

Nascidos em abril, maio e junho

Nascidos em julho, agosto e setembro

Nascidos em outubro, novembro e dezembro

Época complementar (*)

2 — NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Niterói e São Gonçalo:

Nascidos em janeiro, fevereiro e março

Nascidos em abril, maio e junho

Nascidos em julho, agosto e setembro

Nascidos em outubro, novembro e dezembro

Época complementar (*)

Campos e Petrópolis:

Nascidos de janeiro a abril

Nascidos de maio a agosto

Nascidos de setembro a dezembro

Época complementar (*)

Macaé:

Nascidos de janeiro a junho

Nascidos de julho a dezembro

Época complementar (*)

Resende:

Nascidos de janeiro a dezembro

Época complementar (*)

Barra Mansa

Magé

Itaboraí

Rio Bonito

Silva Jardim

Casimiro de Abreu

Marcia

Saquarema

Araruama

São Pedro d'Alcântara

Cabo Frio

Piraí

Barra do Piraí

Itavara

Angra dos Reis

Rio das Flores

Valença

NOVA FRIBURGO:

Nascidos de janeiro a dezembro

Época complementar (*)

Cachoeiro de Macaé

São João do Meriti

Duque de Caxias

Itaocara

3 — NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Vitória:

Nascidos de janeiro a junho

Nascidos de julho a dezembro

Época complementar (*)

Muniz Freire

Espírito Santo de Vitória

Cariacica

São José do Calçado

Mimoso do Sul

Muqui

Guacuí

Alegre

Castelo

Serra

Aracruz

Santa Leopoldina

Santa Tereza

Afonso Claudio

Cachoeiro do Itapemirim:

Nascidos de janeiro a dezembro

Época complementar (*)

Itapemirim

Guarapari

Alfredo Chaves

Domingos Martins

Jaboticatubas

Ibiraçu

Colatina

12-II a 14-II-1951

OBSERVAÇÃO: (*) Somente para os convocados que não tiverem comparecido durante a época normal.

B) — LOCAIS DE APRESENTAÇÃO

1 — Para inspeção de saúde e seleção (entre 2 de janeiro e 15 de fevereiro de 1951).

DISTRITOS E MUNICÍPIOS RESIDENCIAIS

Meier

Campo Grande

Santa Cruz

São Cristóvão

Penha

Estácio de Sá

Madureira

Jacarepaguá

Realengo

Laranjeiras

Botafogo

Copacabana

Centro e Ilhas

Alistados em outros

Estados

Tijuca

Vila Isabel

3.º B. C.

Carriacica, Espírito Santo

Mimoso do Sul, Muqui, Guacuí, Alegre, Castelo, Serra, Aracruz, Santa Leopoldina, Sta. Tereza, Afonso Claudio, Cachoeiro do Itapemirim, Guarapari, Itapemirim, Alfredo Chaves, Domingos Martins, Jaboticatubas, Ibiraçu, Colatina, Muniz Freire.

NOTA — Os distritos da 1.ª C.R. compreendem os bairros residenciais da Capital Federal, conforme a divisão administrativa em vigor na P.D.F.

2 — Para incorporação e inspeção de saúde complementar (entre 16 e 23 de fevereiro de 1951).

Todos os convocados julgados aptos (A e B) na inspeção de saúde de 1.ª época e aqueles

que tiverem faltado à mesma, deverão apresentar-se de 16 a 23 de fevereiro de 1951.

3 — No Distrito Federal

Os julgados aptos (A e B) em inspeção de saúde de 1.ª época:

Senado Federal

(Conclusão da 3.ª página)

seleção dos professores, primeiros afastados da classe há mais de vinte anos, que possuem diploma de curso oficial de Educação Física, devidamente registrado no Ministério da Educação, a Saúde e que tenham prestado serviços na especialização durante os últimos dez anos, desde que o tempo de serviço não exceda o prazo de trinta dias contados da data de abertura das vagas.

OUTRAS MATÉRIAS

Em discussão preliminar, foi considerado constitucional o projeto que atribui utilidade pública ao Granio Beneficente da Órfãos do Exército, de Porto Alegre.

Comissões do Senado

(Conclusão da 3.ª página)

viço de Navegação da Baía do Prata.

O sr. Pinto Aleixo ofereceu parecer sobre o projeto de lei, nº 1.000, de 1950, que altera artigos do decreto que institui o regime de benefício de família. A Comissão, não concordando com o pronunciamento do relator, houve por bem rejeitar as emendas.

CARGOS INICIAIS DE CONTADORES

O sr. Ferreira de Souza, que havia feito pedido de vista, ao projeto que regula o preenchimento dos cargos iniciais da carreira contábil, apresentou suas emendas oferecidas ao referido projeto. Submetidas à votação, é aprovada a de n.º 3, que suprime o art. 3.º do projeto, tendo a mesma recebido parecer favorável do sr. Ferreira de Souza e do sr. Vespasiano Martins, relator, n.º 4, que modifica a redação do art. 1.º e n.º 5, acrescentando no final do art. 1.º, a expressão: "depois do aproveitamento dos candidatos, ultimamente aprovados em concurso de provas".

apresentar-se-ão diretamente as Unidades ou Contingentes para que sejam designados.

Aqueles que tiverem faltado à 1.ª época de inspeção de saúde deverão:

— os que ainda não se alistaram, primeiro alistar-se e, depois, apresentar-se ao P. R., que atende ao distrito de sua residência;

— se já se alistaram — apresentar-se ao P. R. que atende ao distrito de sua residência

— os alistados em outros Estados que não tiverem comunicado a mudança de domicílio — apresentar-se ao P. R. ou 16 (Batalhão de Guardas) se encaminhados a ele;

— sempre que satisfizerem as condições de matrícula no C. P. O. R. (aprovação no 2.º ano do Curso Científico ou equivalente) serão obrigatoriamente encaminhados a esse Centro pelas Unidades, Contingentes ou P. R.

b) — Nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Se residirem em Municípios onde não funcionar P. R. os convocados comparecerão aos Pontos de Apresentação que os encaminharão ao P. R., tendo-os antes feito passar pelos respectivos órgãos alistados existentes no Município. Se ainda não alistados.

Os aptos (A e B) residentes em Município, sede da sua Unidade, apresentar-se-ão diretamente à Unidade.

Os não inspecionados residentes em Municípios onde não houver P. R. — apresentar-se-ão ao P. R.

Os residentes em Municípios, sede de Tiro de Guerra — caso tenham sido matriculados nos T. G., neles se apresentará de acordo com o Plano Regional de Matrículas nos T. G. Caso não tenham sido matriculados apresentar-se-ão no Ponto de Apresentação existente no Município.

Os desligados do T. G. durante o ano de 1950 apresentar-se-ão para inspeção de saúde na época normal correspondente ao Município e ao ponto de Apresentação, na ocasião aqui prevista, para serem incorporados com a classe de 1932.

c) — As C.R., as Unidades, os Contingentes, os chefes de P. R., os chefes de P. A. e os delegados de Junta de Alistamento, deverão estar em condições de prestar esclarecimentos e capacitados para encaminhar ao ponto de destino todos os convocados. As demais repartições e autoridades militares encaminharão os interessados ao P. R. ou Unidade mais próxima.

d) — Inspeção de saúde: As inspeções de saúde da época complementar serão realizadas somente pela J.M.S. anexa a cada P. R.

DA DISPENSA DE INCORPORAÇÃO

São dispensados da incorporação no ano de 1951:

1 — Os convocados que estiverem no gozo de adiamento de incorporação concedido na forma das letras a, b e c, do Art. 56 da L.S.M.

2 — Os convocados da classe de 1932 que estiverem em condições estipuladas na letra e do Art. 55 da L.S.M., desde que sejam devidamente credenciados pelos diretores dos respectivos estabelecimentos (Armas, Estaleiros e Fabricas das Forças Armadas e Usina Siderúrgica Nacional).

3 — Os convocados que, de acordo com o Plano Regional de Matrículas nos Tiros de Guerra, forem destinados aos mesmos.

4 — Os convocados que já tiverem sua situação militar permanentemente legalizada por qualquer das Forças Armadas, seja na ativa ou na reserva.

DO ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO

1 — Terão incorporação adiada para 1952:

a) — os convocados da classe de 1932;

b) — os convocados da classe de 1931 que não tiverem sido matriculados no Curso Científico, Clássico ou equivalente. Tal requerimento deverá dar entrada neste Quartel General até o dia 31 de dezembro de 1950.

DOS CANDIDATOS

AOS C. P. O. R. e N. P. O. R.

Os convocados residentes no Distrito Federal, Niterói e São Gonçalo, que possuírem certificados provando que são alunos de Escolas Superiores ou que concluíram o segundo ano Científico, Clássico ou correspondente, deverão apresentar-se ao P. R. de sua residência, para serem examinados e encaminharão ao C. P. O. R. ou N. P. O. R. Nestes, após preenchimento da ficha de apresentação, serão revalidados os Certificados de Alistamento, consignando a data de nova apresentação em outubro, quando será processada a respectiva matrícula.

E condição essencial para encaminhamento ao C. P. O. R. e ao N. P. O. R., a residência exclusivamente no Distrito Federal ou nos municípios de Niterói e São Gonçalo.

Capital Federal, 31 de outubro de 1950.

(a) GEN. D. EUGENIO ZENOBIO DA COSTA — Cmt. da Z.M.L. e 1.ª R.M.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITALIZAÇÃO
FAVORECER A ECONOMIA
CR\$ 20.000.000,00
CAIXA POSTAL 400
RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL, PELO SORTEIO DE 30 DE NOVEMBRO DE 1950

265 Títulos por Cr\$ 5.335.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

YZD	HLG	UJA	RUY	MUC	PID
8 TÍTULOS DE Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 800.000,00	41 TÍTULOS DE Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 1.025.000,00				
23 TÍTULOS DE Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 1.150.000,00	34 TÍTULOS DE Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 680.000,00				
6 TÍTULOS DE Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 180.000,00	152 TÍTULOS DE Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 1.520.000,00				
	2 TÍTULOS DE Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 10.000,00				

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

1 TÍTULO DE Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 50.000,00	7 TÍTULOS DE Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 140.000,00
3 TÍTULOS DE Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 75.000,00	31 TÍTULOS DE Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 310.000,00

Maria José da Costa e Cunha Muller e Cia. Armar Lowry Stutfield Edna Oliveira Linde Maria Izabel Fernandes, p/s/f. Helena Adario Ferreira de Mattos Dr. Evandro Marques dos Reis, médico Aida Pereira das Neves, bancária Celso Rodrigues Bugallo, comerciante Weyden Macedo Ferreira, bancário Clóvis José da Silva, comerciante Nilton Quintanilha, p/terezia, func. público Edgar da Cruz Ferreira, p/s/f. Ruy Bessone Carolina Liezinski, enfermeira Arnaldo Joaquim Rego e Westris M. Rego Antonio de Melo Antonio Marinho de Melo, contador Jayme Athayde e Cia. Ltda. Gentil Lopes de Moraes, comerciante Ubaldo Cunha, industrial Antonio S. Fernandes, p/s/f. comerciante Bastos Oliveira S.A. Administração de Bens J.A. Costa e Cia. Thomas Antonio Lopes	José Eduardo Silveira Kilkerry José Manzano da Silva, contador Albertina Pinto Moreira "Somapi" Corantes e Produtos Auxiliares, S.A. Dr. Fly Tox do Brasil, S.A. Dr. Manoel Ferreira Neto Henrique de Souza, comerciante Carlos Albino de Almeida Couto, comerciante Albert Warnau José Valentim e Cia. Ltda. Arthur Fernandes Pinheiro Jr., bancário Omar Orosio, p/s/f. José Carlos Filipe F. Martins, p/s/f. Filipe e Ant. Maria João Afonso Brito Oliveira, comerciante Antonio Gil Loureiro, comerciante Ruy da Costa e Cunha, industrial Carlos Gonçalves da Costa, comerciante Hermínio Lopes d'Azevedo Lamartine Pinto de Oliveira, comerciante Distrib. Papéis e Artes Gráficas Ltda. Luiz Forno, p/s/f. filha Terézinha, guarda-civil Emílio Dias Pavao Jr., comerciante J.M. Melo e Cia.
---	--

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

1 TÍTULO DE Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 50.000,00

2 TÍTULOS DE Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 50.000,00

6 TÍTULOS DE Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 60.000,00

Valeriano Rodrigues, p/s/f. Niterói — E. Rio Eliza Rodrigues Ferreira Valle — Petrópolis Angelina D. Trigo e Armando Duvanal — Petrópolis Moyes Litvak — Niterói — E. Rio Francisco Carmo Wermelinger — Cordero — E. Rio Mário Alvarez, p/s/f. Benina — Itaperuna — E. Rio Manoel Guerra — S. Gonçalo — E. Rio Abram Oudischewitch — Niterói — E. Rio Antonio de Azevedo Campos — Niterói — E. Rio Telena de Mello Moura — Niterói — E. Rio Ernando Tavares de Azevedo — Gramacho — E. Rio	Genesio José de Souza — Niterói — E. Rio José Pereira de Araújo — Volta Redonda — E. Rio Emelinda Silva, p/s/f. Miracema — E. Rio Ruy Carniel — Colatina — E. Santo Boris Davidovich — Vitória — E. Santo Ademar Eudilich — Vitória — E. Santo Luiza Fernandes Simão — Alegre — E. Santo Adalgisa Clitandro — Cachoeiro do Itapemirim Inocência Constancia Silva — Muqui — E. Santo Sebastião Brasil — Muqui — E. Santo
---	--

Até Novembro de 1950 foram contemplados

títulos no valor total de Cr\$ 437.815.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Quelquer enviar-me, sem compromisso, informa-ções completas sobre os novos títulos de Sulacap

NOME

RUA e N.º

CIDADE

ESTADO

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª página)

sr. Ferreira de Souza, inclusive,

— ofereceu renúncia ao posto que ocupa naquele órgão técnico, se este aprovasse o aumento de custas.

Para demonstrar a veracidade de suas alegações, apresentou o "Diário da Manhã", em trechos do "Diário do Congresso" em que fica demonstrado que o plenário da Câmara Alta recusou, por maioria de votos, a sua aprovação, requerido por um dos senadores.

NAO SERÃO FUNCIONARIOS

O art. 82 do substitutivo do Senado, que suprimia as expressões

"pagos pelos cofres públicos" quando se trata de remuneração dos funcionários de cartório, teve ser confirmado pela chamada nominal da Câmara. Cento e trinta deputados manifestaram-se contra a transferência de tais serventários em funcionários públicos. Trinta e um, votaram a favor. Foi mantida, portanto, a decisão do Senado.

"HA ALGUMA COISA NO AR..."

DIA 18 DE DEZEMBRO NO CINEMA S. JOSÉ: "DEUS LHE PAGUE"

Há muita gente aguardando a reapresentação de DEUS LHE PAGUE e entre estas podemos colocar as que pertencem a imensa legião de "fans" de Arturo de Cordova, o ator máximo do cinema de língua espanhola.

Realmente em DEUS LHE PAGUE anunciado agora orgulhosamente pela São Miguel Filmes do Brasil para o próximo dia 18 no cinema S. JOSÉ, Arturo de Cordova tem



Dona Drake, essa encantadora estrelinha da Columbia, também faz parte do ótimo elenco de "A Lei é Implacável", cujo intérprete principal é o veterano Randolph Scott

Ai Vem o Mais Recente e Espetacular Filme de Randolph Scott — "A Lei é Implacável"!

Os temíveis bandidos de Bill Doolin, que aterrorizaram o Oeste americano nos velhos tempos da colonização, voltam com seus ataques, seus assaltos, suas tropelias sangrentas!... Isso acontece no magnífico filme da Columbia "A Lei é Implacável" (The Doolins of Oklahoma), que ocupará o cartaz

um desempenho consagrado. A direção de Luiz Cesar Amadori realça sem dúvida os méritos do ator que as platéias latinas não cansam de aplaudir.

Zully Moreno é outra figura famosa que faz parte do "cast" de DEUS LHE PAGUE por sinal produzida pela Argentina Sono Filme.

DEUS LHE PAGUE que foi extraída da peça de Jorjy Camargo, retrata a vida falsa da sociedade de hoje, essa mesma sociedade a quem tantos acusam dos mais graves crimes.

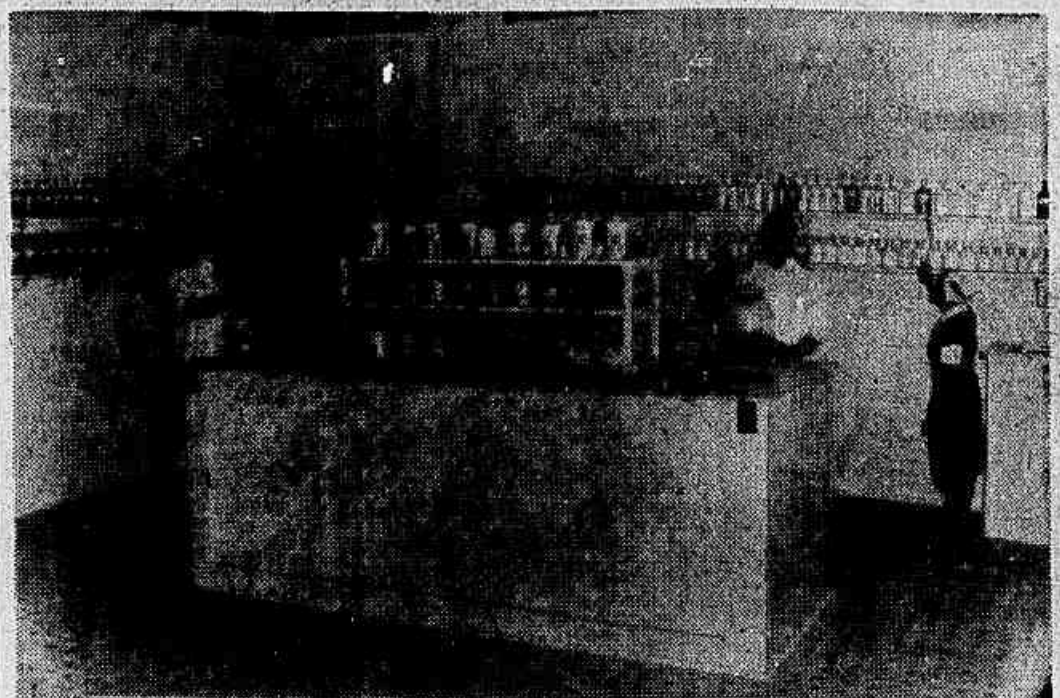
O mendigo-millionário será figura para perdurar nos espíritos depois das exhibições de DEUS LHE PAGUE. Sua filosofia, sua maneira de viver, seus conceitos sobre a vida, jamais se apagarão da alma daqueles que encontrarem nessa filosofia e nesses conceitos um exemplo para alcançar uma existência mais digna.

DEUS LHE PAGUE estará, lembramos outra vez, a partir de 18 de dezembro no colossais cinema S. JOSÉ.

Ciência ao...

(Conclusão da 4.ª página)

batalha cujas tropas às vezes cercadas ficam à mercê desta alimentação deficiente no que se refere ao seu teor em vitaminas não é raro que se verifiquem então casos de avitaminoses que determinam alterações funcionais e anatómicas para o lado do estômago.



Apresentamos aqui um dos aspectos do laboratório do moderno ambulatório inaugurado pelo presidente do I. A. P. C. na capital baiana

RECONHECIMENTO DA BAHIA AO GOVERNO DO PRESIDENTE DUTRA

(Conclusão da 3.ª página)

BENEFITORES DA BAHIA

Continuando a cerimônia, o governador do Estado, dr. Otávio Mangabeira, falou, frisando que, mais uma vez, tinha oportunidade de exaltar os benefícios com que a Bahia tem sido contemplada, na gestão do presidente Eurico Gaspar Dutra, em todos os setores da administração pública, principalmente no da assistência social, dentre os quais aquele que ora se inaugurava era um exemplo eloquente.

Terminou sua oração, pedindo ao sr. Remy Bayma Archer, presidente do IAPC, que, ao chegar ao Rio de Janeiro, transmitisse ao sr. presidente da República o agradecimento da Bahia, através da palavra do seu governador, pelos benefícios de importância transcendental, que aquele magistrado tem feito à nossa terra.

APLICAÇÃO DAS VERBAS

Proseguindo, discursou o sr. Remy Archer dando por inaugurado, oficialmente, o Ambulatório. Lembrou, então, o volume das verbas que o Governo Federal vem empregando nas obras do Instituto, em nosso Estado, declarando que, em vez das despesas locais serem aplicadas em obras de caráter local, como se fazia, hoje em dia elas são todas aplicadas em empreendimentos daquele jaez. Continuando, acrescentou que, além das arrecadações locais, nos dois últimos anos foram aplicadas verbas vindas do Instituto, atingindo a cifra de mais de dez milhões de cruzeiros, no corrente exercício. Depois de ter considerações pela obra recém-inaugurada, o sr. Remy Archer encerrou a sua oração felicitando a classe policial, pelo benefício obtido, exaltando, também, a boa vontade e ação do presidente da República, sr. Eurico Gaspar Dutra, em cujo governo se realizou a justa aspiração da laboriosa classe. Em seguida, as dependências do edifício foram visitadas pelos presentes que ficaram favoravelmente impressionados com a magnitude da realização.

O AMBULATÓRIO

O Ambulatório do Instituto dos Comerciantes está localizado no 14 andar do edifício prédio, à rua da Polônia, possuindo um total de 18 salas, (futuramente serão aumentadas) onde, sob a superintendência do médico Nicolau Jorge Nader, tendo como médico-chefe o dr. Arnoldo Matos, funcionam várias clínicas e outras especialidades médicas, a cargo de competentes profissionais:

- **Pediatria** — Milton Gomes e Maria de Lourdes Mariano;
- **Neurologia** — Alvaro Rubim de Fátima; Psiquiatria — George Alakia; Rato X. Mangos Chastinet; Cirurgia — Antônio Jesuino Junior, João Cunha e Jaime Seabra; Ginecologia — Angelo Decanio; Cardiologia — José Pondé; Dermatologia — Antônio Geraldo Cordeiro; Clínica Médica — Osvaldo Gomes, Durval Oliveira, Antônio Aguiar, Colbert Guimarães, Luiz Macedo Costa, Evandro Cunha e Alberto Teófilo; Odontologia — Antônio Mayer, Igor Rossi, Maria Lucia Costa e Valtir Pires; Farmácia — Dirceu Araújo; Laboratório — Francisco Ferreira e Otilmologia — José Albergaria Carvalho Câmara. Existem, ainda, salas para Matricula de Seguros, Triagem, Arquivo Técnico, Secretaria e Gabinete de Médico-Chefe.

ENFERMAGEM

Também na parte referente ao serviço de enfermagem, houve o devido escrupuloso de seleção, sendo o mesmo composto de 12 enfermeiras, a cargo de uma enfermeira chefe.

CIRURGIA

Nos casos em que houver necessidade de intervenção cirúrgica, os pacientes serão internados no Hospital Português, correndo todas as despesas, inclusive, logicamente, remédios, plasma e o que for necessário, por conta do Instituto.

INTERNOAMENTO

Futuramente, os doentes mentais e tuberculosos inscritos no Instituto terão assistência hospitalar adequada onde se possam recolher, o que ainda não está sendo feito, devido à deficiência das condições das casas de saúde do gênero, de nossa cidade, que não puderam aceitar contrato com o Instituto.

A FARMACIA

A Farmácia do Ambulatório preparará quaisquer fórmulas, para os comerciantes inscritos que a ela recorrerem pelo preço de 2 cruzeiros, o que torna o brevidade acessível a aquisição de remédios pelos interessados, os quais poderão adquirir, também, remédios manufaturados com um acréscimo de 5%, sobre o preço da fábrica. Como vemos, é realmente vantajosa a assistência do IAPC.

JA ESTÁ FUNCIONANDO

Desde hoje o Ambulatório da Delegação dos Comerciantes está à disposição dos comerciantes e seus beneficiários legalmente inscritos, atendendo das 8 às 16 horas, sem interrupção. Assim,

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Joias "Essen" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º tel. 43-4176) vende relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhoras, por 1.500 cruzeiros, 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grão desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para desposíveis e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema creditário.

ESTRELIAS

S. LUIZ — "Tormentos do desejo", com André Le Cyalb. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSAIO — "O papai da noiva", com Joan Bennett. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Melo-dia — "Apocalipse", com Tullio Carminati. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Apocalipse", com Tullio Carminati. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "O papai da noiva", com Joan Bennett. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O papai da noiva", com Joan Bennett. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Apocalipse", com Tullio Carminati. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "O papai da noiva", com Joan Bennett. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O papai da noiva", com Joan Bennett. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Apocalipse", com Tullio Carminati. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "O papai da noiva", com Joan Bennett. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O papai da noiva", com Joan Bennett. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Apocalipse", com Tullio Carminati. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "O papai da noiva", com Joan Bennett. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O papai da noiva", com Joan Bennett. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Apocalipse", com Tullio Carminati. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "O papai da noiva", com Joan Bennett. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O papai da noiva", com Joan Bennett. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Apocalipse", com Tullio Carminati. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.



Apresentamos aqui um dos aspectos do laboratório do moderno ambulatório inaugurado pelo presidente do I. A. P. C. na capital baiana

RECONHECIMENTO DA BAHIA AO GOVERNO DO PRESIDENTE DUTRA

(Conclusão da 3.ª página)

BENEFITORES DA BAHIA

Continuando a cerimônia, o governador do Estado, dr. Otávio Mangabeira, falou, frisando que, mais uma vez, tinha oportunidade de exaltar os benefícios com que a Bahia tem sido contemplada, na gestão do presidente Eurico Gaspar Dutra, em todos os setores da administração pública, principalmente no da assistência social, dentre os quais aquele que ora se inaugurava era um exemplo eloquente.

Terminou sua oração, pedindo ao sr. Remy Bayma Archer, presidente do IAPC, que, ao chegar ao Rio de Janeiro, transmitisse ao sr. presidente da República o agradecimento da Bahia, através da palavra do seu governador, pelos benefícios de importância transcendental, que aquele magistrado tem feito à nossa terra.

APLICAÇÃO DAS VERBAS

Proseguindo, discursou o sr. Remy Archer dando por inaugurado, oficialmente, o Ambulatório. Lembrou, então, o volume das verbas que o Governo Federal vem empregando nas obras do Instituto, em nosso Estado, declarando que, em vez das despesas locais serem aplicadas em obras de caráter local, como se fazia, hoje em dia elas são todas aplicadas em empreendimentos daquele jaez. Continuando, acrescentou que, além das arrecadações locais, nos dois últimos anos foram aplicadas verbas vindas do Instituto, atingindo a cifra de mais de dez milhões de cruzeiros, no corrente exercício. Depois de ter considerações pela obra recém-inaugurada, o sr. Remy Archer encerrou a sua oração felicitando a classe policial, pelo benefício obtido, exaltando, também, a boa vontade e ação do presidente da República, sr. Eurico Gaspar Dutra, em cujo governo se realizou a justa aspiração da laboriosa classe. Em seguida, as dependências do edifício foram visitadas pelos presentes que ficaram favoravelmente impressionados com a magnitude da realização.

O AMBULATÓRIO

O Ambulatório do Instituto dos Comerciantes está localizado no 14 andar do edifício prédio, à rua da Polônia, possuindo um total de 18 salas, (futuramente serão aumentadas) onde, sob a superintendência do médico Nicolau Jorge Nader, tendo como médico-chefe o dr. Arnoldo Matos, funcionam várias clínicas e outras especialidades médicas, a cargo de competentes profissionais:

- **Pediatria** — Milton Gomes e Maria de Lourdes Mariano;
- **Neurologia** — Alvaro Rubim de Fátima; Psiquiatria — George Alakia; Rato X. Mangos Chastinet; Cirurgia — Antônio Jesuino Junior, João Cunha e Jaime Seabra; Ginecologia — Angelo Decanio; Cardiologia — José Pondé; Dermatologia — Antônio Geraldo Cordeiro; Clínica Médica — Osvaldo Gomes, Durval Oliveira, Antônio Aguiar, Colbert Guimarães, Luiz Macedo Costa, Evandro Cunha e Alberto Teófilo; Odontologia — Antônio Mayer, Igor Rossi, Maria Lucia Costa e Valtir Pires; Farmácia — Dirceu Araújo; Laboratório — Francisco Ferreira e Otilmologia — José Albergaria Carvalho Câmara. Existem, ainda, salas para Matricula de Seguros, Triagem, Arquivo Técnico, Secretaria e Gabinete de Médico-Chefe.

ENFERMAGEM

Também na parte referente ao serviço de enfermagem, houve o devido escrupuloso de seleção, sendo o mesmo composto de 12 enfermeiras, a cargo de uma enfermeira chefe.

CIRURGIA

Nos casos em que houver necessidade de intervenção cirúrgica, os pacientes serão internados no Hospital Português, correndo todas as despesas, inclusive, logicamente, remédios, plasma e o que for necessário, por conta do Instituto.

INTERNOAMENTO

Futuramente, os doentes mentais e tuberculosos inscritos no Instituto terão assistência hospitalar adequada onde se possam recolher, o que ainda não está sendo feito, devido à deficiência das condições das casas de saúde do gênero, de nossa cidade, que não puderam aceitar contrato com o Instituto.

A FARMACIA

A Farmácia do Ambulatório preparará quaisquer fórmulas, para os comerciantes inscritos que a ela recorrerem pelo preço de 2 cruzeiros, o que torna o brevidade acessível a aquisição de remédios pelos interessados, os quais poderão adquirir, também, remédios manufaturados com um acréscimo de 5%, sobre o preço da fábrica. Como vemos, é realmente vantajosa a assistência do IAPC.

JA ESTÁ FUNCIONANDO

Desde hoje o Ambulatório da Delegação dos Comerciantes está à disposição dos comerciantes e seus beneficiários legalmente inscritos, atendendo das 8 às 16 horas, sem interrupção. Assim,

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Joias "Essen" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º tel. 43-4176) vende relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhoras, por 1.500 cruzeiros, 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grão desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para desposíveis e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema creditário.

ESTRELIAS

S. LUIZ — "Tormentos do desejo", com André Legall. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PASSEIO
 11.15 - 12.45 - 1.15 - 2.45 - 3.15 - 4.45 - 5.15 - 6.45 - 7.15 - 8.45 - 9.15 - 10.45 - 11.15
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

COPACABANA
 11.15 - 12.45 - 1.15 - 2.45 - 3.15 - 4.45 - 5.15 - 6.45 - 7.15 - 8.45 - 9.15 - 10.45 - 11.15
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

TIJUCA
 11.15 - 12.45 - 1.15 - 2.45 - 3.15 - 4.45 - 5.15 - 6.45 - 7.15 - 8.45 - 9.15 - 10.45 - 11.15
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

Spencer Tracy
Joan Bennett
Elizabeth Taylor

O PAPAI DA NOIVA
FATHER OF THE BRIDE

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 30 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

BALIN
 11.15 - 12.45 - 1.15 - 2.45 - 3.15 - 4.45 - 5.15 - 6.45 - 7.15 - 8.45 - 9.15 - 10.45 - 11.15
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

COPACABANA
 11.15 - 12.45 - 1.15 - 2.45 - 3.15 - 4.45 - 5.15 - 6.45 - 7.15 - 8.45 - 9.15 - 10.45 - 11.15
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

TIJUCA
 11.15 - 12.45 - 1.15 - 2.45 - 3.15 - 4.45 - 5.15 - 6.45 - 7.15 - 8.45 - 9.15 - 10.45 - 11.15
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

Pathe
S. JOSÉ
ALVORADA
PARA TODOS

HOJE

APOLLO
 11.15 - 12.45 - 1.15 - 2.45 - 3.15 - 4.45 - 5.15 - 6.45 - 7.15 - 8.45 - 9.15 - 10.45 - 11.15
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

COPACABANA
 11.15 - 12.45 - 1.15 - 2.45 - 3.15 - 4.45 - 5.15 - 6.45 - 7.15 - 8.45 - 9.15 - 10.45 - 11.15
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

TIJUCA
 11.15 - 12.45 - 1.15 - 2.45 - 3.15 - 4.45 - 5.15 - 6.45 - 7.15 - 8.45 - 9.15 - 10.45 - 11.15
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

APOLLO
HOJE

APOLLO
 11.15 - 12.45 - 1.15 - 2.45 - 3.15 - 4.45 - 5.15 - 6.45 - 7.15 - 8.45 - 9.15 - 10.45 - 11.15
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

COPACABANA
 11.15 - 12.45 - 1.15 - 2.45 - 3.15 - 4.45 - 5.15 - 6.45 - 7.15 - 8.45 - 9.15 - 10.45 - 11.15
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

TIJUCA
 11.15 - 12.45 - 1.15 - 2.45 - 3.15 - 4.45 - 5.15 - 6.45 - 7.15 - 8.45 - 9.15 - 10.45 - 11.15
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

APOLLO
HOJE

APOLLO
 11.15 - 12.45 - 1.15 - 2.45 - 3.15 - 4.45 - 5.15 - 6.45 - 7.15 - 8.45 - 9.15 - 10.45 - 11.15
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

COPACABANA
 11.15 - 12.45 - 1.15 - 2.45 - 3.15 - 4.45 - 5.15 - 6.45 - 7.15 - 8.45 - 9.15 - 10.45 - 11.15
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

TIJUCA
 11.15 - 12.45 - 1.15 - 2.45 - 3.15 - 4.45 - 5.15 - 6.45 - 7.15 - 8.45 - 9.15 - 10.45 - 11.15
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

APOLLO
HOJE

BIG VENDA DE NATAL
d'Exposição AVENIDA

CALÇAS... para o Natal e para todo o ano! CALÇAS... para multiplicar o valor dos seus paletós! CALÇAS... elegantes e confortáveis n'uma grande variedade de tecidos!

- CALÇA de "Tropical Brilhante".
- CALÇA em fina Cambrata "De Luze".
- CALÇA Sport em Cinza-Mescla Portuguesa.
- CALÇA "Sport Cord", para verão.
- CALÇA "Azul Marinho". Em sarja.
- CALÇAS Sport "Wind" Em levisssimo Rayon.
- CALÇA de Gabardine. Muito elegante.

SIM SENHOR!
Apenas

\$ 295
PREÇO DE FESTAS

Os tecidos empregados na confecção destas calças são fabricados sob as especificações técnicas d'A Exposição, oferecendo as maiores garantias de resistência e duração.

A MAIOR LOJA DO BRASIL DE ROUPAS E ARTIGOS PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ

A VISTA...OU EM 10 MESES...PELO CREDIÁRIO...SEM ENTRADA E SEM FIADOR.

A-0124

CARNIVAL

"A BOMBA DO DIA"

O velho Dunga, autor de grandes sucessos carnavalescos, fez este ano de parceria com Nassara, outro campeão, o samba que Carlos Galhardo gravou, em disco Vitor, intitulado "Meu primeiro amor". A melodia é fácil e bonita. A letra é val para que vocês a aprendam!

"MEU PRIMEIRO AMOR"

Dunga e Nassara

O meu primeiro amor
Faz da minha vida um tormento
Posso viver seja lá como for
Mas não me sai do pensamento

Fui louco
Em pensar que podia
Esquecer meu primeiro amor

86 um louco, não sabia
Sem ela
Eu seria um sofrido.

Concurso da Rainha do Rádio 1951

A A.B.R. acaba de lançar o

Concurso "RAINHA DO RÁDIO 1951" de âmbito nacional. Para dirigir os trabalhos foi designada uma comissão composta de representantes das diversas emissoras e a escolha para a Presidência recaiu na pessoa do Sr. Anselmo Domingos, da Revista do Rádio.

Dentro de alguns dias divulgaremos a relação das candidatas inscritas e as primeiras iniciativas tomadas pela comissão.

INDICADOR IMOBILIÁRIO

A sua grande oportunidade! A 15 minutos de ônibus de Campo Grande, à margem da Estrada Rio-São Paulo — lotes de terreno que se oferecem no Rio. Reserve hoje mesmo o seu lugar, nos ônibus especiais, para visitar Campo Lindo, sem despesa ou compromisso. Cia. de Expansão Territorial — Rua Visconde de Inhaúma, 134, 9.º andar — Tel.: 23-2180.

JARDIM S. FRANCISCO DE ASSIS — Junto à Estação de Heliópolis — A 30 minutos da praça Mauá. Lotes residenciais, comerciais e industriais, beneficiados pela nova rodovia. Presidente Dutra, com água encanada, luz elétrica, escola, Posto Médico, cinema, ônibus e trem — Excelente emprego de capital — Pagamento em 60 meses, sem juros. Entrada facilitada. Facilidade de construção, plano da casa projetada. Tratar na Floração Construtora — Av. Rio Branco, 157, 10.º andar, sala 1.011 — Tel.: 22-3845 — Rua Visconde de Inhaúma, 134, 9.º andar — Tel.: 43-1943 — Sr. Jacinto Menezes.

EDIFÍCIO Santo Angelo — Localização excepcional — Rua da Quitanda (parte alargada para 20 metros) entre 7 de Setembro e Assembleia. Apartamentos com vestibulo — quarto — sala — banheiro — varanda — kitchenette. Acabamento esmerado — início imediato de construção — Preço a partir de Cr\$ 150.000,00 — Facilidade de pagamento — Cia. Construtora Regis Agostini — Av. Churchill, 94 — 6.º andar — Tel.: 52-4199.

GLÓRIA — Edifício Itaim — vende-se esplêndido apartamento, novo, com 2 quartos, 1 sala, vestibulo, varanda, cozinha, banheiro, dependências de empregados, área e terraço de serviço com tanque, à rua Cândido Mendes, 71 — Cia. Construtora Regis Agostini — Av. Churchill, 94 — 6.º andar, sala 607 — Tel.: 52-4199.

COPACABANA — Vendem-se entre os postos 3 e 4, rua Anita Garibaldi, junto à Rua Barata Ribeiro, ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, 2 salas, vestibulos e demais dependências. Preços a partir de Cr\$ 360.000,00. Grande facilidade de pagamento. Construção em início. Tratar na Cia. Construtora Regis Agostini — Av. Churchill, 94 — 6.º andar, sala 607 — Tel.: 52-4199.

VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS

CURA RADICAL DAS VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO

CLÍNICA DR. MACHADO FILHO

R. S. José, 50 — Salas 101 e 102

DIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIOS"

do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul"

Voto em

Residente na Estação do

Nome do votante

Honra ao Mérito do Trabalho e Produção



O presidente da República, em companhia de Ministros do Estado e de seus Gabinetes Civil e Militar, fez a entrega das primeiras medalhas e menções aos empregados e empregadas das primeiras indústrias e empresas, criada com o objetivo de honrar os trabalhadores e empregados que mais se distinguiram em suas atividades profissionais. Um dos laureados foi o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústria, incontestavelmente uma vida inteiramente dedicada ao trabalho, ora criando escolas profissionais em todo o país, ora instalando uma perfeita rede de assistência social em função do trabalhador nacional, obras que cobrem todo o território brasileiro. A solenidade foi iniciada com uma oração do sr. Oscar Saralva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho, tendo, em seguida, usado a palavra, vários dos agraciados, inclusive o sr. Euvaldo Lodi e o sr. Oscar Gonçalves, operário do labor cotidiano. Vê-se na gravura o sr. Euvaldo Lodi, quando agradecia a distinção conferida pelo Governo Federal.

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

(Conclusão da 12.ª página)

tinuação de cada um, de acordo com a classificação das moças selecionadas pela votação.

TERRENO EM TERESOPOLIS

A lista parcial dos prêmios foi, agora, acrescida de mais uma valiosa oferta. Trata-se de um terreno, situado no Bairro de Vidigueras, em Teresopolis, oferecido pela "Teresopolis Imobiliária Ltda.", com escritórios, nesta capital, à Avenida Rio Branco, 311, 9.º andar, sala 916, no valor de Cr\$ 48.000,00.

AS DEMAIS CANDIDATAS

Apomely Delgado (Cascadur), 5.613; Celi Carvalho (Piedade), 2.778; Mariana Silva (Rocha), 2.211; Zeni Carvalhosa (Madureira), 1.446; Ana Xavier Ribeiro (N. Iguaçu), 371; Arlinda Barroso (Piedade), 300; Teresinha Paiva (Piedade), 277; Jurema S. Cruz (Quintino), 204; Ivone Cabral (Cascadur), 180; Wilma Brasil (Deodoro), 147; Maria Lucia (Bonassucelli), 130; Dalva Loureiro (Marchetti), 130; Solange Brasil, 27 e Daise Heleisa (Meier), 6.

PRÊMIOS

Os prêmios abaixo relacionados serão conferidos às candidatas vencedoras até o décimo lugar. Além desses, outros e mais valiosos serão conferidos. Oportunamente sua relação será divulgada. Eis os prêmios já relacionados.

VIAGENS

Ida e volta para duas pessoas, com permanência de 10 dias em Buenos Aires, oferecida pela conhecida empresa de turismo "Expinter".

Ida e volta a Belo Horizonte

para duas pessoas, com permanência de dez dias e hospedagem no "Hotel Principal", oferecida pela Empresa Nacional de Transportes Aéreos.

IMOVEIS

Terreno no bairro de Piratininga, próximo à praia do mesmo nome, em Niterói, oferecido pela Cia. Geral de Empreendimentos.

BRINDES

Três retratos de tamanho grande, a preto e branco, oferecidos pela Cia. Geral de Empreendimentos.

PARCELA DE SAPATOS DE LUXO

modelo "Beverly", oferecido pela "Sapataria Beverly".

Assinatura anual do DIÁRIO CARIOCA

para todas as candidatas classificadas.

CHEQUE

Um cheque de Cr\$ 5.000,00 oferecido pela Cia. Antártica Paulista.

TÍTULO

Um título salado, no valor de doze mil cruzeiros, oferecido pela Aliança da Bahia Capitalização.

A Chefia de...

(Conclusão da 12.ª página)

políticas, que não seja imposta

por acomodação partidária, que seja na realidade um conhecimento do meio, um estudo da matéria, um prática em assuntos policiais, é o melhor serviço que um governo poderá prestar ao povo desta cidade.

Alheando a chefia de Polícia

da política poderá o sr. Getúlio Vargas aproveitar, para tão importante missão, prata da casa, gente de casa que, em consequência a longos anos de exercício em vários postos, têm todos os predicados técnicos, morais e intelectuais para receber sobre os ombros a tremenda responsabilidade que o cargo impõe, não necessitando de conselheiros bispos e muito menos de consultores incipientes.

Mais alguns dias e saberemos

se de fato é esse pensamento do governo, que se inicia a 31 de janeiro próximo.

O resultado, evidentemente,

será benéfico não só para o povo como para o próprio DFSP, que terá então completa liberdade de ação, podendo enfrentar problemas de relevância, resolver questões importantes, discutir assuntos que dizem respeito com a finalidade de precipua da própria Polícia, quase sempre deixados de lado justamente pela intervenção indevida da política.

DR. BOAVISTA NERY

CLÍNICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuária, 158.

Diariamente das 17 às 19 h.

Telefone: 26-5208 — Residência 26-6888.

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

INDEPENDÊNCIA DE AUTORIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

DO TRABALHO E GOZADA "SEMANA INGLESA"

Despacho do Ministro Sobre a Matéria

Respondendo ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, que solicita a prorrogação do Ministério do Trabalho sobre o regime de trabalho chamado de "semana inglesa", esclareceu o ministro Marcel Dias Pequeno que, nos casos da chamada "semana inglesa", mesmo em matéria de trabalho feminino, não haverá necessidade de manifestação de autoridade pública, nem de contratos coletivos, bastando simples acordo entre empregadores e empregados no âmbito da empresa, desde que não seja ultrapassado o horário normal da semana, de 48 horas.

O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho

multou, ontem, por infração da Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: Em Cr\$ 1.000,00 — Empresa Interstatal de Ônibus de Luxo Ltda.; em Cr\$ 800,00 — Mariz de Miranda e Cia.; em Cr\$ 500,00 — J. Farah e Cia. Ltda.; em Cr\$ 300,00 — Alberto Martins e Jaime Ferreira de Matos; em Cr\$ 200,00 — Manoel Marques e Almeida; em Cr\$ 100,00 — A. A. Mota e Cia.; Eugenio P. da Silva, João Batista Siciliano, José Caetano de Lima, Instalações e Representações Maranhenses Ltda., Otávio M. Conceição, J. Pinheiro e Irms, Antonio Custodio Mendes, Samuel Rodrigues, R. F. Silva e Mesch Lino Palvanti, José Luiz Garcia, Fernando Pinto Pereira e Cia., Pedro Xavier da Paz, Valdemar Fragozo, Empresa de Transportes Minerais S. A., Markus Orgler, Valdemar Pelajo, Folha Carlica S. A., Cia. Itau de Transportes Aéreos, Candido da Rocha Vianna, J. A. de Oliveira, Comércio de Tecidos R. Monteiro S. A., W. P. Pinheiro, Transportes Urbanos Rurais Interstataes Corimex Ltda., José de Castro e Trindade, P. R. Farías, em Cr\$ 100,00 — Felipe e Saralva, Hezel Calmann, João Antonio Frutuoso, Manoel Joaquim de Oliveira, Indústria e Representações Corimex Ltda., A. da Rocha Ribeiro, Galo e Cia., José Machado de Castro e Manoel Leão.

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221, ITEM 11

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização

multou, ontem, por infração da Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: Em Cr\$ 1.000,00 — Empresa Interstatal de Ônibus de Luxo Ltda.; em Cr\$ 800,00 — Mariz de Miranda e Cia.; em Cr\$ 500,00 — J. Farah e Cia. Ltda.; em Cr\$ 300,00 — Alberto Martins e Jaime Ferreira de Matos; em Cr\$ 200,00 — Manoel Marques e Almeida; em Cr\$ 100,00 — A. A. Mota e Cia.; Eugenio P. da Silva, João Batista Siciliano, José Caetano de Lima, Instalações e Representações Maranhenses Ltda., Otávio M. Conceição, J. Pinheiro e Irms, Antonio Custodio Mendes, Samuel Rodrigues, R. F. Silva e Mesch Lino Palvanti, José Luiz Garcia, Fernando Pinto Pereira e Cia., Pedro Xavier da Paz, Valdemar Fragozo, Empresa de Transportes Minerais S. A., Markus Orgler, Valdemar Pelajo, Folha Carlica S. A., Cia. Itau de Transportes Aéreos, Candido da Rocha Vianna, J. A. de Oliveira, Comércio de Tecidos R. Monteiro S. A., W. P. Pinheiro, Transportes Urbanos Rurais Interstataes Corimex Ltda., José de Castro e Trindade, P. R. Farías, em Cr\$ 100,00 — Felipe e Saralva, Hezel Calmann, João Antonio Frutuoso, Manoel Joaquim de Oliveira, Indústria e Representações Corimex Ltda., A. da Rocha Ribeiro, Galo e Cia., José Machado de Castro e Manoel Leão.

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221, ITEM 11

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização

multou, ontem, por infração da Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: Em Cr\$ 1.000,00 — Empresa Interstatal de Ônibus de Luxo Ltda.; em Cr\$ 800,00 — Mariz de Miranda e Cia.; em Cr\$ 500,00 — J. Farah e Cia. Ltda.; em Cr\$ 300,00 — Alberto Martins e Jaime Ferreira de Matos; em Cr\$ 200,00 — Manoel Marques e Almeida; em Cr\$ 100,00 — A. A. Mota e Cia.; Eugenio P. da Silva, João Batista Siciliano, José Caetano de Lima, Instalações e Representações Maranhenses Ltda., Otávio M. Conceição, J. Pinheiro e Irms, Antonio Custodio Mendes, Samuel Rodrigues, R. F. Silva e Mesch Lino Palvanti, José Luiz Garcia, Fernando Pinto Pereira e Cia., Pedro Xavier da Paz, Valdemar Fragozo, Empresa de Transportes Minerais S. A., Markus Orgler, Valdemar Pelajo, Folha Carlica S. A., Cia. Itau de Transportes Aéreos, Candido da Rocha Vianna, J. A. de Oliveira, Comércio de Tecidos R. Monteiro S. A., W. P. Pinheiro, Transportes Urbanos Rurais Interstataes Corimex Ltda., José de Castro e Trindade, P. R. Farías, em Cr\$ 100,00 — Felipe e Saralva, Hezel Calmann, João Antonio Frutuoso, Manoel Joaquim de Oliveira, Indústria e Representações Corimex Ltda., A. da Rocha Ribeiro, Galo e Cia., José Machado de Castro e Manoel Leão.

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221, ITEM 11

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização

multou, ontem, por infração da Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: Em Cr\$ 1.000,00 — Empresa Interstatal de Ônibus de Luxo Ltda.; em Cr\$ 800,00 — Mariz de Miranda e Cia.; em Cr\$ 500,00 — J. Farah e Cia. Ltda.; em Cr\$ 300,00 — Alberto Martins e Jaime Ferreira de Matos; em Cr\$ 200,00 — Manoel Marques e Almeida; em Cr\$ 100,00 — A. A. Mota e Cia.; Eugenio P. da Silva, João Batista Siciliano, José Caetano de Lima, Instalações e Representações Maranhenses Ltda., Otávio M. Conceição, J. Pinheiro e Irms, Antonio Custodio Mendes, Samuel Rodrigues, R. F. Silva e Mesch Lino Palvanti, José Luiz Garcia, Fernando Pinto Pereira e Cia., Pedro Xavier da Paz, Valdemar Fragozo, Empresa de Transportes Minerais S. A., Markus Orgler, Valdemar Pelajo, Folha Carlica S. A., Cia. Itau de Transportes Aéreos, Candido da Rocha Vianna, J. A. de Oliveira, Comércio de Tecidos R. Monteiro S. A., W. P. Pinheiro, Transportes Urbanos Rurais Interstataes Corimex Ltda., José de Castro e Trindade, P. R. Farías, em Cr\$ 100,00 — Felipe e Saralva, Hezel Calmann, João Antonio Frutuoso, Manoel Joaquim de Oliveira, Indústria e Representações Corimex Ltda., A. da Rocha Ribeiro, Galo e Cia., José Machado de Castro e Manoel Leão.

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221, ITEM 11

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização

multou, ontem, por infração da Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: Em Cr\$ 1.000,00 — Empresa Interstatal de Ônibus de Luxo Ltda.; em Cr\$ 800,00 — Mariz de Miranda e Cia.; em Cr\$ 500,00 — J. Farah e Cia. Ltda.; em Cr\$ 300,00 — Alberto Martins e Jaime Ferreira de Matos; em Cr\$ 200,00 — Manoel Marques e Almeida; em Cr\$ 100,00 — A. A. Mota e Cia.; Eugenio P. da Silva, João Batista Siciliano, José Caetano de Lima, Instalações e Representações Maranhenses Ltda., Otávio M. Conceição, J. Pinheiro e Irms, Antonio Custodio Mendes, Samuel Rodrigues, R. F. Silva e Mesch Lino Palvanti, José Luiz Garcia, Fernando Pinto Pereira e Cia., Pedro Xavier da Paz, Valdemar Fragozo, Empresa de Transportes Minerais S. A., Markus Orgler, Valdemar Pelajo, Folha Carlica S. A., Cia. Itau de Transportes Aéreos, Candido da Rocha Vianna, J. A. de Oliveira, Comércio de Tecidos R. Monteiro S. A., W. P. Pinheiro, Transportes Urbanos Rurais Interstataes Corimex Ltda., José de Castro e Trindade, P. R. Farías, em Cr\$ 100,00 — Felipe e Saralva, Hezel Calmann, João Antonio Frutuoso, Manoel Joaquim de Oliveira, Indústria e Representações Corimex Ltda., A. da Rocha Ribeiro, Galo e Cia., José Machado de Castro e Manoel Leão.

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221, ITEM 11

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização

multou, ontem, por infração da Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: Em Cr\$ 1.000,00 — Empresa Interstatal de Ônibus de Luxo Ltda.; em Cr\$ 800,00 — Mariz de Miranda e Cia.; em Cr\$ 500,00 — J. Farah e Cia. Ltda.; em Cr\$ 300,00 — Alberto Martins e Jaime Ferreira de Matos; em Cr\$ 200,00 — Manoel Marques e Almeida; em Cr\$ 100,00 — A. A. Mota e Cia.; Eugenio P. da Silva, João Batista Siciliano, José Caetano de Lima, Instalações e Representações Maranhenses Ltda., Otávio M. Conceição, J. Pinheiro e Irms, Antonio Custodio Mendes, Samuel Rodrigues, R. F. Silva e Mesch Lino Palvanti, José Luiz Garcia, Fernando Pinto Pereira e Cia., Pedro Xavier da Paz, Valdemar Fragozo, Empresa de Transportes Minerais S. A., Markus Orgler, Valdemar Pelajo, Folha Carlica S. A., Cia. Itau de Transportes Aéreos, Candido da Rocha Vianna, J. A. de Oliveira, Comércio de Tecidos R. Monteiro S. A., W. P. Pinheiro, Transportes Urbanos Rurais Interstataes Corimex Ltda., José de Castro e Trindade, P. R. Farías, em Cr\$ 100,00 — Felipe e Saralva, Hezel Calmann, João Antonio Frutuoso, Manoel Joaquim de Oliveira, Indústria e Representações Corimex Ltda., A. da Rocha Ribeiro, Galo e Cia., José Machado de Castro e Manoel Leão.

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221, ITEM 11

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização

multou, ontem, por infração da Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: Em Cr\$ 1.000,00 — Empresa Interstatal de Ônibus de Luxo Ltda.; em Cr\$ 800,00 — Mariz de Miranda e Cia.; em Cr\$ 500,00 — J. Farah e Cia. Ltda.; em Cr\$ 300,00 — Alberto Martins e Jaime Ferreira de Matos; em Cr\$ 200,00 — Manoel Marques e Almeida; em Cr\$ 100,00 — A. A. Mota e Cia.; Eugenio P. da Silva, João Batista Siciliano, José Caetano de Lima, Instalações e Representações Maranhenses Ltda., Otávio M. Conceição, J. Pinheiro e Irms, Antonio Custodio Mendes, Samuel Rodrigues, R. F. Silva e Mesch Lino Palvanti, José Luiz Garcia, Fernando Pinto Pereira e Cia., Pedro Xavier da Paz, Valdemar Fragozo, Empresa de Transportes Minerais S. A., Markus Orgler, Valdemar Pelajo, Folha Carlica S. A., Cia. Itau de Transportes Aéreos, Candido da Rocha Vianna, J. A. de Oliveira, Comércio de Tecidos R. Monteiro S. A., W. P. Pinheiro, Transportes Urbanos Rurais Interstataes Corimex Ltda., José de Castro e Trindade, P. R. Farías, em Cr\$ 100,00 — Felipe e Saralva, Hezel Calmann, João Antonio Frutuoso, Manoel Joaquim de Oliveira, Indústria e Representações Corimex Ltda., A. da Rocha Ribeiro, Galo e Cia., José Machado de Castro e Manoel Leão.

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221, ITEM 11

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização

multou, ontem, por infração da Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: Em Cr\$ 1.000,00 — Empresa Interstatal de Ônibus de Luxo Ltda.; em Cr\$ 800,00 — Mariz de Miranda e Cia.; em Cr\$ 500,00 — J. Farah e Cia. Ltda.; em Cr\$ 300,00 — Alberto Martins e Jaime Ferreira de Matos; em Cr\$ 200,00 — Manoel Marques e Almeida; em Cr\$ 100,00 — A. A. Mota e Cia.; Eugenio P. da Silva, João Batista Siciliano, José Caetano de Lima, Instalações e Representações Maranhenses Ltda., Otávio M. Conceição, J. Pinheiro e Irms, Antonio Custodio Mendes, Samuel Rodrigues, R. F. Silva e Mesch Lino Palvanti, José Luiz Garcia, Fernando Pinto Pereira e Cia., Pedro Xavier da Paz, Valdemar Fragozo, Empresa de Transportes Minerais S. A., Markus Orgler, Valdemar Pelajo, Folha Carlica S. A., Cia. Itau de Transportes Aéreos, Candido da Rocha Vianna, J. A. de Oliveira, Comércio de Tecidos R. Monteiro S. A., W. P. Pinheiro, Transportes Urbanos Rurais Interstataes Corimex Ltda., José de Castro e Trindade, P. R. Farías, em Cr\$ 100,00 — Felipe e Saralva, Hezel Calmann, João Antonio Frutuoso, Manoel Joaquim de Oliveira, Indústria e Representações Corimex Ltda., A. da Rocha Ribeiro, Galo e Cia., José Machado de Castro e Manoel Leão.

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221, ITEM 11

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização

multou, ontem, por infração da Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: Em Cr\$ 1.000,00 — Empresa Interstatal de Ônibus de Luxo Ltda.; em Cr\$ 800,00 — Mariz de Miranda e Cia.; em Cr\$ 500,00 — J. Farah e Cia. Ltda.; em Cr\$ 300,00 — Alberto Martins e Jaime Ferreira de Matos; em Cr\$ 200,00 — Manoel Marques e Almeida; em Cr\$ 100,00 — A. A. Mota e Cia.; Eugenio P. da Silva, João Batista Siciliano, José Caetano de Lima, Instalações e Representações Maranhenses Ltda., Otávio M. Conceição, J. Pinheiro e Irms, Antonio Custodio Mendes, Samuel Rodrigues, R. F. Silva e Mesch Lino Palvanti, José Luiz Garcia, Fernando Pinto Pereira e Cia., Pedro Xavier da Paz, Valdemar Fragozo, Empresa de Transportes Minerais S. A., Markus Orgler, Valdemar Pelajo, Folha Carlica S. A., Cia. Itau de Transportes Aéreos, Candido da Rocha Vianna, J. A. de Oliveira, Comércio de Tecidos R. Monteiro S. A., W. P. Pinheiro, Transportes Urbanos Rurais Interstataes Corimex Ltda., José de Castro e Trindade, P. R. Farías, em Cr\$ 100,00 — Felipe e Saralva, Hezel Calmann, João Antonio Frutuoso, Manoel Joaquim de Oliveira, Indústria e Representações Corimex Ltda., A. da Rocha Ribeiro, Galo e Cia., José Machado de Castro e Manoel Leão.

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221, ITEM 11

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização

multou, ontem, por infração da Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: Em Cr\$ 1.000,00 — Empresa Interstatal de Ônibus de Luxo Ltda.; em Cr\$ 800,00 — Mariz de Miranda e Cia.; em Cr\$ 500,00 — J. Farah e Cia. Ltda.; em Cr\$ 300,00 — Alberto Martins e Jaime Ferreira de Matos; em Cr\$ 200,00 — Manoel Marques e Almeida; em Cr\$ 100,00 — A. A. Mota e Cia.; Eugenio P. da Silva, João Batista Siciliano, José Caetano de Lima, Instalações e Representações Maranhenses Ltda., Otávio M. Conceição, J. Pinheiro e Irms, Antonio Custodio Mendes, Samuel Rodrigues, R. F. Silva e Mesch Lino Palvanti, José Luiz Garcia, Fernando Pinto Pereira e Cia., Pedro Xavier da Paz, Valdemar Fragozo, Empresa de Transportes Minerais S. A., Markus Orgler, Valdemar Pelajo, Folha Carlica S. A., Cia. Itau de Transportes Aéreos, Candido da Rocha Vianna, J. A. de Oliveira, Comércio de Tecidos R. Monteiro S. A., W. P. Pinheiro, Transportes Urbanos Rurais Interstataes Corimex Ltda., José de Castro e Trindade, P. R. Farías, em Cr\$ 100,00 — Felipe e Saralva, Hezel Calmann, João Antonio Frutuoso, Manoel Joaquim de Oliveira, Indústria e Representações Corimex Ltda., A. da Rocha Ribeiro, Galo e Cia., José Machado de Castro e Manoel Leão.

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221, ITEM 11

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização

multou, ontem, por infração da Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: Em Cr\$ 1.000,00 — Empresa Interstatal de Ônibus de Luxo Ltda.; em Cr\$ 800,00 — Mariz de Miranda e Cia.; em Cr\$ 500,00 — J. Farah e Cia. Ltda.; em Cr\$ 300,00 — Alberto Martins e Jaime Ferreira de Matos; em Cr\$ 200,00 — Manoel Marques e Almeida; em Cr\$ 100,00 — A. A. Mota e Cia.; Eugenio P. da Silva, João Batista Siciliano, José Caetano de Lima, Instalações e Representações Maranhenses Ltda., Otávio M. Conceição, J. Pinheiro e Irms, Antonio Custodio Mendes, Samuel Rodrigues, R. F. Silva e Mesch Lino Palvanti, José Luiz Garcia, Fernando Pinto Pereira e Cia., Pedro Xavier da Paz, Valdemar Fragozo, Empresa de Transportes Minerais S. A., Markus Orgler, Valdemar Pelajo, Folha Carlica S. A., Cia. Itau de Transportes Aéreos, Candido da Rocha Vianna, J. A. de Oliveira, Comércio de Tecidos R. Monteiro S. A., W. P. Pinheiro, Transportes Urbanos Rurais Interstataes Corimex Ltda., José de Castro e Trindade, P. R. Farías, em Cr\$ 100,00 — Felipe e Saralva, Hezel Calmann, João Antonio Frutuoso, Manoel Joaquim de Oliveira, Indústria e Representações Corimex Ltda., A. da Rocha Ribeiro, Galo e Cia., José Machado de Castro e Manoel Leão.

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221, ITEM 11

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização

multou, ontem, por infração da Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: Em Cr\$ 1.000,00 — Empresa Interstatal de Ônibus de Luxo Ltda.; em Cr\$ 800,00 — Mariz de Miranda e Cia.; em Cr\$ 500,00 — J. Farah e Cia. Ltda.; em Cr\$ 300,00 — Alberto Martins e Jaime Ferreira de Matos; em Cr\$ 200,00 — Manoel Marques e Almeida; em Cr\$ 100,00 — A. A. Mota e Cia.; Eugenio P. da Silva, João Batista Siciliano, José Caetano de Lima, Instalações e Representações Maranhenses Ltda., Otávio M. Conceição, J. Pinheiro e Irms, Antonio Custodio Mendes, Samuel Rodrigues, R. F. Silva e Mesch Lino Palvanti, José Luiz Garcia, Fernando Pinto Pereira e Cia., Pedro Xavier da Paz, Valdemar Fragozo, Empresa de Transportes Minerais S. A., Markus Orgler, Valdemar Pelajo, Folha Carlica S. A., Cia. Itau de Transportes Aéreos, Candido da Rocha Vianna, J. A. de Oliveira, Comércio de Tecidos R. Monteiro S. A., W. P. Pinheiro, Transportes Urbanos Rurais Interstataes Corimex Ltda., José de Castro e Trindade, P. R. Farías, em Cr\$ 100,00 — Felipe e Saralva, Hezel Calmann, João Antonio Frutuoso, Manoel Joaquim de Oliveira, Indústria e Representações Corimex Ltda., A. da Rocha Ribeiro, Galo e Cia., José Machado de Castro e Manoel Leão.

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221, ITEM 11

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização

multou, ontem, por infração da Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: Em Cr\$ 1.000,00 — Empresa Interstatal de Ônibus de Luxo Ltda.; em Cr\$ 800,00 — Mariz de Miranda e Cia.; em Cr\$ 500,00 — J. Farah e Cia. Ltda.; em Cr\$ 300,00 — Alberto Martins e Jaime Ferreira de Matos; em Cr\$ 200,00 — Manoel Marques e Almeida; em Cr\$ 100,00 — A. A. Mota e Cia.; Eugenio P. da Silva, João Batista Siciliano, José Caetano de Lima, Instalações e Representações Maranhenses Ltda., Otávio M. Conceição, J. Pinheiro e Irms, Antonio Custodio Mendes, Samuel Rodrigues, R. F. Silva e Mesch Lino Palvanti, José Luiz Garcia, Fernando Pinto Pereira e Cia., Pedro Xavier da Paz, Valdemar Fragozo, Empresa de Transportes Minerais S. A., Markus Orgler, Valdemar Pelajo, Folha Carlica S. A., Cia. Itau de Transportes Aéreos, Candido da Rocha Vianna, J. A. de Oliveira, Comércio de Tecidos R. Monteiro S. A., W. P. Pinheiro, Transportes Urbanos Rurais Interstataes Corimex Ltda., José de Castro e Trindade, P. R. Farías, em Cr\$ 100,00 — Felipe e Saralva, Hezel Calmann, João Antonio Frutuoso, Manoel Joaquim de Oliveira, Indústria e Representações Corimex Ltda., A. da Rocha Ribeiro, Galo e Cia., José Machado de Castro e Manoel Leão.

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221, ITEM 11

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização

multou, ontem, por infração da Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: Em Cr\$ 1.000,00 — Empresa Interstatal de Ônibus de Luxo Ltda.; em Cr\$ 800,00 — Mariz de Miranda e Cia.; em Cr\$ 500,00 — J. Farah e Cia. Ltda.; em Cr\$ 300,00 — Alberto Martins e Jaime Ferreira de Matos; em Cr\$ 200,00 — Manoel Marques e Almeida; em Cr\$ 100,00 — A. A. Mota e Cia.; Eugenio P. da Silva, João Batista Siciliano, José Caetano de Lima, Instalações e Representações Maranhenses Ltda., Otávio M. Conceição, J. Pinheiro e Irms, Antonio Custodio Mendes, Samuel Rodrigues, R. F. Silva e Mesch Lino Palvanti, José Luiz Garcia, Fernando Pinto Pereira e Cia., Pedro Xavier da Paz, Valdemar Fragozo, Empresa de Transportes Minerais S. A., Markus Orgler, Valdemar Pelajo, Folha Carlica S. A., Cia. Itau de Transportes Aéreos, Candido da Rocha Vianna, J. A. de Oliveira, Comércio de Tecidos R. Monteiro S. A., W. P. Pinheiro, Transportes Urbanos Rurais Interstataes Corimex Ltda., José de Castro e Trindade, P. R. Farías, em Cr\$ 100,00 — Felipe e Saralva, Hezel Calmann, João Antonio Frutuoso, Manoel Joaquim de Oliveira, Indústria

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.250 de 10 de Fevereiro de 1944.

PRÊMIO MAIOR: CR\$ 1.500.000,00

6.ª EXTRAÇÃO

CR\$ 1.500.000,00

PLANO C

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios. Os bilhetes são litografiados em papel branco tinta café, tendo café e laranja numerada preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 13 DE DEZEMBRO DE 1950, às 14 horas.

6.222 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.222 PRÊMIOS

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99
0000	0001	0002	0003	0004	0005	0006	0007	0008	0009	0010	0011	0012	0013	0014	0015	0016	0017	0018	0019	0020	0021	0022	0023	0024	0025	0026	0027	0028	0029	0030	0031	0032	0033	0034	0035	0036	0037	0038	0039	0040	0041	0042	0043	0044	0045	0046	0047	0048	0049	0050	0051	0052	0053	0054	0055	0056	0057	0058	0059	0060	0061	0062	0063	0064	0065	0066	0067	0068	0069	0070	0071	0072	0073	0074	0075	0076	0077	0078	0079	0080	0081	0082	0083	0084	0085	0086	0087	0088	0089	0090	0091	0092	0093	0094	0095	0096	0097	0098	0099
0100	0101	0102	0103	0104	0105	0106	0107	0108	0109	0110	0111	0112	0113	0114	0115	0116	0117	0118	0119	0120	0121	0122	0123	0124	0125	0126	0127	0128	0129	0130	0131	0132	0133	0134	0135	0136	0137	0138	0139	0140	0141	0142	0143	0144	0145	0146	0147	0148	0149	0150	0151	0152	0153	0154	0155	0156	0157	0158	0159	0160	0161	0162	0163	0164	0165	0166	0167	0168	0169	0170	0171	0172	0173	0174	0175	0176	0177	0178	0179	0180	0181	0182	0183	0184	0185	0186	0187	0188	0189	0190	0191	0192	0193	0194	0195	0196	0197	0198	0199
0200	0201	0202	0203	0204	0205	0206	0207	0208	0209	0210	0211	0212	0213	0214	0215	0216	0217	0218	0219	0220	0221	0222	0223	0224	0225	0226	0227	0228	0229	0230	0231	0232	0233	0234	0235	0236	0237	0238	0239	0240	0241	0242	0243	0244	0245	0246	0247	0248	0249	0250	0251	0252	0253	0254	0255	0256	0257	0258	0259	0260	0261	0262	0263	0264	0265	0266	0267	0268	0269	0270	0271	0272	0273	0274	0275	0276	0277	0278	0279	0280	0281	0282	0283	0284	0285	0286	0287	0288	0289	0290	0291	0292	0293	0294	0295	0296	0297	0298	0299
0300	0301	0302	0303	0304	0305	0306	0307	0308	0309	0310	0311	0312	0313	0314	0315	0316	0317	0318	0319	0320	0321	0322	0323	0324	0325	0326	0327	0328	0329	0330	0331	0332	0333	0334	0335	0336	0337	0338	0339	0340	0341	0342	0343	0344	0345	0346	0347	0348	0349	0350	0351	0352	0353	0354	0355	0356	0357	0358	0359	0360	0361	0362	0363	0364	0365	0366	0367	0368	0369	0370	0371	0372	0373	0374	0375	0376	0377	0378	0379	0380	0381	0382	0383	0384	0385	0386	0387	0388	0389	0390	0391	0392	0393	0394	0395	0396	0397	0398	0399
0400	0401	0402	0403	0404	0405	0406	0407	0408	0409	0410	0411	0412	0413	0414	0415	0416	0417	0418	0419	0420	0421	0422	0423	0424	0425	0426	0427	0428	0429	0430	0431	0432	0433	0434	0435	0436	0437	0438	0439	0440	0441	0442	0443	0444	0445	0446	0447	0448	0449	0450	0451	0452	0453	0454	0455	0456	0457	0458	0459	0460	0461	0462	0463	0464	0465	0466	0467	0468	0469	0470	0471	0472	0473	0474	0475	0476	0477	0478	0479	0480	0481	0482	0483	0484	0485	0486	0487	0488	0489	0490	0491	0492	0493	0494	0495	0496	0497	0498	0499
0500	0501	0502	0503	0504	0505	0506	0507	0508	0509	0510	0511	0512	0513	0514	0515	0516	0517	0518	0519	0520	0521	0522	0523	0524	0525	0526	0527	0528	0529	0530	0531	0532	0533	0534	0535	0536	0537	0538	0539	0540	0541	0542	0543	0544	0545	0546	0547	0548	0549	0550	0551	0552	0553	0554	0555	0556	0557	0558	0559	0560	0561	0562	0563	0564	0565	0566	0567	0568	0569	0570	0571	0572	0573	0574	0575	0576	0577	0578	0579	0580	0581	0582	0583	0584	0585	0586	0587	0588	0589	0590	0591	0592	0593	0594	0595	0596	0597	0598	0599
0600	0601	0602	0603	0604	0605	0606	0607	0608	0609	0610	0611	0612	0613	0614	0615	0616	0617	0618	0619	0620	0621	0622	0623	0624	0625	0626	0627	0628	0629	0630	0631	0632	0633	0634	0635	0636	0637	0638	0639	0640	0641	0642	0643	0644	0645	0646	0647	0648	0649	0650	0651	0652	0653	0654	0655	0656	0657	0658	0659	0660	0661	0662	0663	0664	0665	0666	0667	0668	0669	0670	0671	0672	0673	0674	0675	0676	0677	0678	0679	0680	0681	0682	0683	0684	0685	0686	0687	0688	0689	0690	0691	0692	0693	0694	0695	0696	0697	0698	0699
0700	0701	0702	0703	0704	0705	0706	0707	0708	0709	0710	0711	0712	0713	0714	0715	0716	0717	0718	0719	0720	0721	0722	0723	0724	0725	0726	0727	0728	0729	0730	0731	0732	0733	0734	0735	0736	0737	0738	0739	0740	0741	0742	0743	0744	0745	0746	0747	0748	0749	0750	0751	0752	0753	0754	0755	0756	0757	0758	0759	0760	0761	0762	0763	0764	0765	0766	0767	0768	0769	0770	0771	0772	0773	0774	0775	0776	0777	0778	0779	0780	0781	0782	0783	0784	0785	0786	0787	0788	0789	0790	0791	0792	0793	0794	0795	0796	0797	0798	0799
0800	0801	0802	0803	0804	0805	0806	0807	0808	0809	0810	0811	0812	0813	0814	0815	0816	0817	0818	0819	0820	0821	0822	0823	0824	0825	0826	0827	0828	0829	0830	0831	0832	0833	0834	0835	0836	0837	0838	0839	0840	0841	0842	0843	0844	0845	0846	0847	0848	0849	0850	0851	0852	0853	0854	0855	0856	0857	0858	0859	0860	0861	0862	0863	0864	0865	0866	0867	0868	0869	0870	0871	0872	0873	0874	0875	0876	0877	0878	0879	0880	0881	0882	0883	0884	0885	0886	0887	0888	0889	0890	0891	0892	0893	0894	0895	0896	0897	0898	0899
0900	0901	0902	0903	0904	0905	0906	0907	0908	0909	0910	0911	0912	0913	0914	0915	0916	0917	0918	0919	0920	0921	0922	0923	0924	0925	0926	0927	0928	0929	0930	0931	0932	0933	0934	0935	0936	0937	0938	0939	0940	0941	0942	0943	0944	0945	0946	0947	0948	0949	0950	0951	0952	0953	0954	0955	0956	0957	0958	0959	0960	0961	0962	0963	0964	0965	0966	0967	0968	0969	0970	0971	0972	0973	0974	0975	0976	0977	0978	0979	0980	0981	0982	0983	0984	0985	0986	0987	0988	0989	0990	0991	0992	0993	0994	0995	0996	0997	0998	0999

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 1 TEM CR\$ 300,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 1/2 E DAS 13 1/2 AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTAR O BILHETE PREMIADO. DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDER RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

6.ª Extração

Concessionário: MARCEL CAMPBELL PERRO

O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROQUE

6.ª Extração

TEIXEIRINHA NO BANGU --

O ponteiro paranaense Teixeira, que integrou o quadro titular do Botafogo no campeonato carioca de 1947, chegou, ontem, a esta capital, contratado pelo Bangu, para os restantes compromissos alvi-rubros no cer-

tame carioca de futebol. O excelente atleta, que atua em um quadro da cidade de Blumenau, deverá ensaiar hoje entre seus novos companheiros e, se for possível, tomar parte na peleja contra o Botafogo, domingo próximo.

AJUSTADO O BOTAFOGO PARA A GRANDE PELEJA

Disposto, o Quadro Alvi-Negro, a Derrubar o Bangu do Segundo Pôsto — Ensaio, Ontem, Em General Severiano e, Hoje, Em Moça Bonita

Os profissionais do Botafogo, ontem à tarde, seu segundo treino de conjunto, preparando-se para o clássico de sensação que será jogado, domingo contra o Bangu.

BOM EXERCÍCIO
Dos mais movimentados foi

o coletivo do alvi-negro. A equipe titular, mostrando notável entendimento técnico, im- pôs-se aos suplentes pela con- tagem de sete tentos a dois. Otávio (3), Ariosto (3) e Neca, marcaram os "goals" dos titu- lares enquanto que Zezinho consignou os tentos do quadro reserva.

ATAQUE PERIGOSO
O ataque, com Paraguai, Neca, Ariosto, Otávio e Braguinha, exibiu bom futebol. Con- tando com o extremo direito já bem entrosado no sistema de jogar, o quinteto revelou ex- celentes recursos, e a defesa de Teixeira, que deverá de- fendê-lo, não há dúvida, o at- acaque banguense terá muito tra- balho para penetrar na área al- vi-negra. O "bloqueio" é dos mais eficientes.

DEFESA MUITO FIRME
A defesa voltou a ensinar com a firmeza habitual. Harmonia nas jogadas e muita noção de apelo ao quinto do defensor, o que realçou o sexto defen- sivo. Não há dúvida, o at- acaque banguense terá muito tra- balho para penetrar na área al- vi-negra. O "bloqueio" é dos mais eficientes.

TREINO DO BANGU
A equipe do Bangu deverá treinar esta tarde, em Moça Bonita. Todos os titulares al- vi-rubros participaram do pri- meiro e único ensaio dos "mil- lionários". A novidade do co- lectivo de Moça Bonita será a presença do ponteiro paranaen- se Teixeira, que deverá ocu- par a extrema esquerda, em lugar de Mário. Se aprova- r, será escalado, domingo, para enfrentar seu ex-club.

MUITO CUIDADO
Preparam-se, assim, os dois grandes adversários que terão

decisão "frente a frente", na próxima rodada do certame, em partida que poderá liqui- dar, quase por inteiro, as pre- tensões do quadro de Moça Bo- nita de levantar o campeonato.

CARLYLE REAPARECEU NO ENSAIO DE ONTEM

Voltaram à "Cancha" os Tricolores — Silas Continua Fora de Cogitações

Sob a orientação de Otto Vieira, estiveram em ação na tarde de ontem, entretanto, o chefe do comando tricolor continuar sob os cuidados do Departamento Médico. A respeito das suas condições físicas, podemos informar que a direção técnica tendo em vista as melhores apresentadas, julga possível lança- lo contra os alvos.

A nota de destaque do exer- cício foi a presença de Carlyle. O valoroso atacante teve um auspicioso reaparecimento, e sua presença contra os alvos já não oferece dúvida.

SILAS AINDA AFASTADO
Esperava-se que Silas tam- bém integrasse o conjunto na tarde de ontem onde levaram a efeito o primeiro coletivo da semana.

REAPARECEU CARLYLE
Isto porém não passa de con-

jeturas, e somente no treino de sexta-feira será definitivamente esclarecida a inclusão de Silas.

CASTILHO, OSVALDO E JAIR POUPADOS
Por determinação do departa- mento médico, foram poupados por medida de prevenção os médios Osvaldo e Jair. Ambos que se encontram ligeiramente contundidos, tiveram ordens pa- ra se manter afastados do tre- ino. Também Castilho foi pou- pado do exercício.

ORLANDO O ARTILHEIRO DA PRÁTICA
As equipes atuaram assim constituídas:

TITULARES — Ernani — La- fayette e Pinheiro; Nilo, Pê de Valsa e Xatara; Santo Cristo, Robson, Carlyle, Orlando e Ti- te.

RESERVAS — Veludo; Joel e Pindaro; Valdir (Mário), Isaac (Mário) e Fachada; Harol- do, Vassil, Jerônimo, Ivson (Valdir) e Camarão.

Orlando atuando entre os ti- tulares foi o artilheiro da prá- tica assinalando 3 tentos. Car- lyle (2) e Tite completaram o marcador de 6x3. Para os re- servas marcaram Ivson (2) e Jerônimo.



Os profissionais alvi-negros Avila, Osvaldo e Juvenal, ontem, à tarde, com Car- valho Leite e o repórter. O "Glorioso" pensa em grande vitória, domingo próximo

O CONSELHO AGIU PELA DISCIPLINA

Ainda a Negativa Sobre o Caso Ipojuca — Zezinho Terá Que Cumprir a Pena

O cancelamento da penalidade de suspensão imposta ao jogador Zezinho, do Bangu, pelo órgão disciplinar da FMF, de parte do Superior Tribunal de Justiça, da CBD, abriu um precedente perigoso. Felizmente, o CND deu um golpe feliz quando não decidiu dar "efeito suspensivo" ao jogador Ipojuca, do Vasco, que havia sido suspenso por um jogo. Foi uma medida acertada do CND, porque, a rigor, constituiria outro precedente perigoso para a disciplina tão preciosa no futebol carioca. Além do mais, o recurso do Vasco, ingenuo a toda prova, não dava a impressão de existir motivo de ordem excepcional para dar "efeito suspensivo" a uma falta punida de acordo com a lei.

NADA CONSEGUIRÁ O BOTAFOGO
Ainda temos outro caso que, se não for resolvido, irá parar no Tribunal de Jus- tiça, na reunião de aman- ãh. Quer o Botafogo que a penali-

dade de um jogo de suspensão a Zezinho seja cumprida num jogo amistoso contra um clube de São Gonçalo, a exemplo do que aconteceu com Bigode.

O caso é inteiramente dife- rente. Bigode foi suspenso du- rante um jogo amistoso e Ze- zinho foi punido durante uma peleja oficial. De acordo com as leis não poderá vencer a pretensão do Botafogo e seu excelente ponteiro estará au- sente do jogo com o Bangu, domingo vindouro.

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTARIO

ASSIDUIDADE INTEGRAL E REGIME DE TRABALHO

J. Antero de Carvalho

Contrapõe-se aos judiciosos argumentos de PINTO GUI- MARÃES a seguinte lição do Ministro GERALDO BEZERRA DE MENEZES, cujos conceitos servem, sob certo aspecto, pa- ra o caso em tela: "Não se trata de — 'obrigar quem quer que seja a uma assiduidade total para fazer jus a seus vencimen- tos' — conforme alega o Sindicato recorrente, invocando con- tra isso o princípio de que 'ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei' (Constituição Federal, artigo 141, § 2º). 'A assiduidade é exigida para a percepção do SALARIO MAJORADO. Claro é que ja- mais se poderá ver nessa cláusula de 'substratum' nitidamen- te econômico-social qualquer ofensa ao nobre princípio in- scrito no § 2º do art. 141, da Lei Magna. Embora o trabalho seja OBRIGAÇÃO SOCIAL (art. 145, parágrafo único), o que bastaria para fundamentar a exigência de assiduidade inte- gral, feita no acórdão com a ressalva dos casos de falta por motivo de força maior ou enfermidade, comprovados na for- ma da lei, é de se considerar que o Julgado não impõe a nin- guém o DEVER de trabalhar o mês inteiro, 'para fazer jus a seus vencimentos'. A dedução do aumento, quando ocorram faltas sem motivo justificado, significa apenas que, no caso particular do empregado assim faltoso, ele próprio é que esta- riam demonstrando concretamente a DESNECESSIDADE DA MAJORAÇÃO concedida sobre o respectivo salário anterior, cabendo, pois, CONSERVAR-LO NO MESMO NIVEL, de vez que a melhoria não obedece a IMPERATIVOS de ordem social e NÃO A INTERESSES INDIVIDUAIS' (In 'Dissídios Co- lectivos do Trabalho', — págs. 81 e 82).

Vale repetir a arguta observação do Ministro BEZERRA DE MENEZES de que o empregado que não trabalha com as- siduidade demonstra, concretamente, a DESNECESSIDADE DA MAJORAÇÃO, cabendo, pois, CONSERVAR-LO NO MESMO NIVEL, de vez que a melhoria não obedece a INTERESSES INDIVIDUAIS.

Conforme vimos ontem, sustenta o Dr. PINTO GUI- MARÃES que livre era ao empregador aceitar, ou recusar, em- pregado com tal frequência e, se o aceita, embora forçado pela falta de operários especializados, terá que arcar com os ônus decorrentes do contrato de trabalho, assim celebrado. Não discutio a liberdade do patrão; nem é discutível, por outro lado, o direito que lhe assiste de despedir o empregado por falta grave, em virtude de frequência irregular. Vou até aí. Mas, a argumentação do ilustre causídico pode equivaler a uma censura ao empregador por não haver despedido o em- pregado faltoso. Quem pode afirmar que, além do interesse da empresa de mantê-lo pela dificuldade de operários especiali- zados, não traduz, também, a sua TOLERANCIA, um gesto humano, de consideração a um velho servidor?

Parece-me de relevante importância a observação do Juiz MARIO RIBEIRO PEREIRA, de que o empregado não trabalhava diariamente POR CONVENIÊNCIA PRÓPRIA, eis que exerce funções idênticas em outra empresa, ONDE SER- VE TODOS OS DIAS (sic).

Se assim é, a exigência de frequência diária implicaria perda do outro emprego, onde pode até ganhar mais. ... Prosseguirei, para terminar, no próximo comentário.

Conjunto No Vasco

Os profissionais do Vasco da Gama realizaram, ontem à tar- de, um ensaio de conjunto, pa- ra a peleja que realizarão do- mingo próximo, contra o Can- to do Rio, em Niterói. As equi- pes atuaram assim constituídas:

TITULARES — Ernani; Au- gusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojuca, Ade- mir, Maneca e Deajar.

RESERVAS — Barbosa; Gin e Antoninho; Baby, Lola e Car- linhos; Ferrinho, Vasconcelos, Jair, Lima e Chico.

Venceram os titulares por 4x3, tentos obtidos por Maneca (2), Ademir e Eli. O marcador dos reservas foi construído por Vas- concelos (2) e Lima.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados Para Amanhã

1.ª JUNTA
Início às 13.00 horas:
Antonio Luiz Faria e outros x Cia. de Carris, LFRJ.
Severino Leite de Andrade x L. Quatoni.
Gloria Machado x Cartagem As- toria Ltda.
João Teixeira x Lannan e Kemp "Barley & Cia. Of. Bra- sil".
Delino Belmonte x F. L. Borges.
Armando Vicente Gomes e outro x Joaquin Martins Correa.
Vitoria de Azevedo Carvalho x Hospital Central de Assistência.
Regina Conceição Ribas x Chur- rascaria São Domingos.
Orosimbo José Barbosa x Tintu- raria Imperial.
Mário da Silveira Barbosa x Lloyd Brasileiro.

2.ª JUNTA
Início às 13.30 horas:
José Pedro da Silva x Jaderico Machado Ltda.
Ildio Albuquerque x Oficina São Paulo.
Mário Costa x Cia. Deodoro In- dustrial.
João Genúlio Pereira x Cia. Ser- vicos de Engenharia.
Jesue de Oliveira Soares x Folha Cordeiro S. A.
Dulce da Silva Barroso x Lagorel Joias e Relogios S. A.
Raimundo Nogueira x Cia. de Car- ris, LFRJ.
Vicente Alves Fontoura x Cia. de Carris, LFRJ.

3.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Pedro Galdino do Nascimento x Sonny Refrescos S. A.
Alvaro Augusto Alves x Cia. Bra- sileira de Turismo.
Vicente Paulo Pinheiro x Cia. Co- mercio e Construções S. A.
Antonio Alves dos Santos x Elmes Forasté.
Americo Farias x Joaquim Macna- do.
Sebastião Antunes de Abreu x In- dustrias Graficas Santa Teresinha.
João Teixeira de Oliveira x Pa- rificação Angelus Ltda.
Joaquim Prazeres dos Santos x Cia. de Carris, LFRJ.
Avelino de Jesus Pires Filho x Cia. Ferro Carril do Jardim Bota- nico.
Virgilio Torres x Sociedade Bra- sileira de Urbanismo.

4.ª JUNTA
Início às 14.30 horas:
Francisco V. da Silva x Irmãos Goulart & Cia.
Acacio Pereira da Silva x Cia. Ferro C. J. B.
Iraldo Silva x Vanguarda S. A.
Estanislau Gomes Hora x João Ne- ves & José Souza.
Rosário Soares dos Santos e outro x Cia. Siderurgica Nacional.
Joaquim O. da Lira x Simões To- mé & Cia. Ltda.
Raimundo Silva e outra x Filipe Haddad.
Antonio da Silva x Associação Co- mercial do Rio de Janeiro.
Wilson de Almeida Cavalcanti x Casa Gebara Sedas S. A.
Severiano Ladislau dos Santos x Cia. de Carris, LFRJ.

5.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Cia. de Carris, LFRJ x Arlindo Francisco de Lima.
Severino Farias das x Cia. Bra- sileira de Artefatos de Borracha.
Sebastião Sena x Cia. de Carris, LFRJ.
Amour Gomes de Oliveira x Gra- ficas Amoré Ltda.
Eugenio Basilio da Silva x Gra- ço Couto & Cia.

6.ª JUNTA
Início às 13.00 horas:
Yvan de Souza Gomes x Copan- porte Auto-ônibus.
Edson Magalhães x S. A. Marti- nell.
João Benito Castilho x Melhora- mentos Inhauna Imobiliária Ltda.
João Carvalho x The Western Te- legraph Co. Ltd.
Francisco de Assis x Cia. Na- cional de Navegação Costeira.
Cia. Ferro C. J. B. x Alcino Mi- dos Santos.
Antonio de Oliveira x Cia. de Car- ris, LFRJ.
Alvaro Teixeira de Melo x Cia. de Carris, LFRJ.

7.ª JUNTA
Início às 13.00 horas:
Mestres Joaquim da Silva x Cia. de Carris, LFRJ.
Francisco José Procopio x Cia. Brasileira de Artes Graficas.
Joaquim Francisco da Cruz x Christiani & Nielsen.
Antonio de Souza e Silva e outros x Fabrica de Malas Proteroso.
Clemente da Silva x Cia. de Car- ris, LFRJ.
Mário Azalini x O Mundo.
Yvan de Souza Gomes x Copan- porte Auto-ônibus.
Edson Magalhães x S. A. Marti- nell.
João Benito Castilho x Melhora- mentos Inhauna Imobiliária Ltda.
João Carvalho x The Western Te- legraph Co. Ltd.
Francisco de Assis x Cia. Na- cional de Navegação Costeira.
Cia. Ferro C. J. B. x Alcino Mi- dos Santos.
Antonio de Oliveira x Cia. de Car- ris, LFRJ.
Alvaro Teixeira de Melo x Cia. de Carris, LFRJ.

8.ª JUNTA
Início às 13.00 horas:
Zilda Batista x Cia. America Fa- bril.
Edgard Reinel x Elétrica Eletro- Vasco Ltda.
Nativo Pereira da Silva x Silvio Reis & Adalberto Nogueira Ltda.
Gravidade M. Telles x José Hirsch- borg.
Alberto Cobre x Fabrica Tampon- do, Caudêncio Lima x Viçação Vi- tória Ltda.
Oswaldo G. Bravo x Usinas São Cristóvão Tintas S. A.
Miguel C. do Nascimento x Cia. de Carris, LFRJ.
Armando de A. Santos e outros x Estádio Nacional S. A.
Elizir de Araújo x Cia. Comer- cio e Industrias Freitas Soares.

9.ª JUNTA
Início às 13.00 horas:
Severiano L. dos Santos x Cia. de Carris, LFRJ.
Antonio Pimenta x Obra de As- sistência aos Portugueses Desem- parados.
Antonio B. Maciel x Cia. Indus- trial São Paulo e Rio.
Clemente da Silva x Cia. de Car- ris, LFRJ.
Carlos S. Guimarães x Cia. de Carris, LFRJ.
Osmar Reschendorfer x Copan- porte Auto-ônibus Ltda.

BANCO DA PREFEITURA

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

Encerram-se no próximo dia 18 do corrente, impreterivelmente, as inscrições para o concurso.

ANTENOR DOS SANTOS FAGUNDES
Contador Geral

SERAFIM, O ÚNICO JOGADOR INDICIADO

VASCO, FLUMINENSE E FLAMENGO, POR ATRASO DE JOGO

O atleta Serafim, do Canto do Rio, é o único jogador que está indiciado perante o Tribunal de Justiça Esportiva da FMF, para a reunião de amanhã.

O caso merece um registro especial certo ser a primeira vez que isso acontece neste Campeonato, tão cheio de casos para os juizes da mentora carioca.

TRÊS CLUBES

WATER-POLO

Sensação nas Próximas Rodadas

Com a aproximação das fi- nais, o "X Torneio Aberto de Water-Polo" está tomando vulto e grande interesse é observa- do, sendo mesmo rotuladas de sensacionais as duas próximas rodadas do torneio.

GUANABARA x BOTAFOGO
Os eternos rivais do Mouris- co estarão empenhados no me- lhor encontro da rodada sába- do próximo quando tudo fa- zão para obter um lugar privilegiado no torneio, pois a vitória evidenciaria o ganhador para a final.

VASCO x GLORIOSO
Sob as ordens de Nelson Zar- zur defrontar-se-ão os dois po- derosos quadros num embate que vem sendo aguardado com grande ansiedade numa partida que, embora mais fraca que a preliminar, se apresenta como interessante fazendo vibrar os aficionados do polo aquático.

A RODADA DE DOMINGO
No domingo pela manhã, ten- do como local a piscina do Bo- tafogo, serão levados a efeito os dois jogos da rodada semi-fi- nal, quando travarão combates os vencedores de sábado e os ven- cedores numa rodada que pro- mete animação pela classifica- ção que dará aos conjuntos.

Não estão designadas as au- toridades para a rodada, o que será feito no próprio local dos encontros de domingo pelo C. Técnico da F. M. N.

Foram, também, indiciados, por atraso de jogo, o Vasco da Gama, Fluminense e Flamengo, nas pelejas realizadas, respec- tivamente contra o Bonitussco, América e São Cristóvão.

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

Grande sucesso em Buenos Ayres

ESTÁ NA OURELLA BANGU-INDÚSTRIA BRASILEIRA

O "Capitão" do Time Engoliu a Moeda

PARIS, França, 13 — (U. P.) — Dois capitães de ti- mes de futebol foram esco- lidos, com o juiz atlan- dando uma moeda para o ar. Entretanto, o juiz não achou a moeda no chão. Um dos capitães a havia engu- lido. Uma operação de emergência salvou o capitão e a moeda.

REMO

PREPARATIVOS PARA A REGATA DE JURUBATUBA

Muito embora ainda não ins- critos, os clubes cariocas já in- ciaram os preparativos para a competição náutica do dia 25 de janeiro na represa de Ju- rubatuba (S. Paulo), quando será disputado o Troféu Forças Armadas do Brasil, em uma reunião dos maiores do con- tinento, porquanto congrega grêmios de vários Estados da União.

Assim, já se apresentam co- mo concorrentes, Vasco da Ga- ma, Flamengo e Botafogo, que, sem dúvida alguma, são con- siderados como os maiores re- presentantes metropolitanos. O clube rubro-negro foi o iniciante no treinamento muito embora não esteja definida a sua representação, pois as mo- dificações são necessárias, cuidando que tanto Arnaldo Cos- ta como Antonio estão sendo tomando a fim de confirmar o

prestígio do remo do grêmio da Gávea.

Keller, no Botafogo ainda não procurou dar a necessária harmonia ao conjunto alvi-ne- gro, pois pensando apresentar a mesma guarnição do Campeon- ato Carioca, vem observando o andamento do barco a fim de modificar a sua produção com maior rendimento no "centro".

O Vasco da Gama iniciou, do- mingo pela manhã, o seu treina- mento para a regata de Ju- rubatuba, salda essa tendência a sofrer modificações, pois o aproveitamento de elementos que disputaram o Carioca em outras guarnições é motivo de observação por parte dos orien- tadores cruzmalinos.

Quanto aos demais clubes não se verifica interesse na ida à regata, muito embora tenham tudo pago por conta do Depar- tamento de Esportes do Estado de S. Paulo, não poderão, en- tretanto, representar de melhor forma que os clubes apontados acima.

Todavia, resta tempo para o preparo nas guarnições e que os dois clubes, a serem nomeados na raia de Jurubatuba, os nos- sos clubes náuticos num con- fronto que vem sendo aguarda- do com expectativa.

- HOMENAGEM DA F. M. T.

Os representantes da impre- sa desportiva foram convidados para um coquet-tail hoje, às 17.30 horas, na sede da Federação Metropolitana de Tennis. Na ocasião o presidente em exer- cício, dr. Mário Polo, fará uma exposição do programa de at- vidades do tennis para a Tem- porada Oficial de 1951.

Natação

Hoje as Eliminatórias do Masculino

Na piscina do Tijuca T. C., com início às 21 horas, serão le- vadas a efeito as eliminatórias para o Campeonato Masculino de Natação e Provas Extras.

A competição, que tem o pa- trocinio do clube da rua Conde de Bonfim, agradará plena- mente porquanto o restrito nú- mero de ralas da piscina ca- jutli exigirá dos disputantes me- lhor performance a fim de ob- terem classificação para as fi- nais que serão realizadas em duas partes, sendo a primeira no próximo dia 21 na piscina do clube promotor e a parte complementar na piscina do C. R. Guanabara.

Tendo como local a piscina do Fluminense, patrocinador do Campeonato de Petizes, serão disputadas as 6 provas do cam- peonato-mirim, tendo como concorrentes nada menos de 90 nadadores da classe inferior.

Para essa reunião aquática não serão exigidas eliminatórias porquanto a competição será disputada por séries.

Funcionário no controle as mesmas autoridades do Cam- peonato Masculino, estando marcado o início da competi- ção para às 9.30 horas.

VOLEI

Em Ação as Garotas Rubro-Negras

O quadro líder invicto de vo- lei-ball feminino do Flumen- se voltará a atuar amanhã, quan- do enfrentará, na Gávea, a re- presentativa do Tijuca T. C.

Ao que tudo indica este con- fronto do Campeonato da F. M. V. oferecerá um transcurso re- nido e atrainente, não só por- que os dois quadros estão tecni- camente bem preparados, como também pela posição que os clubes contendores ocupam na tá- bua de classificação. O cotoje entre as "estrelas" do rubro- negro e do Botafogo está sendo aguardado com interesse, espe- rando-se grande público nas dependências do clube presi- dio por Gentil Cardoso.

Completando a terceira roda- da do Retorno, jogarão: Bota- fogo x Grajau T. C., no rink do Mourico e Vasco x Flumi- nense, em São Januário.

EXIJA

ACUCAR PEROLA

COMPANHIA USINAS NATIONAIS

ACUCAR PEROLA EXTRA

SACO AZUL - CINTA ENCARNADA

Ubirajara Cunha Vítima de Uma Calúnia!

— É um atraso de vida — lamentava-se na manhã de ontem o aprendiz UBIRAJARA CUNHA. O aprendiz não acreditava que houvesse gente capaz de envolver seu nome numa calúnia em letras de forma. Muito jovem ainda, não conhece toda a maldade do mundo. Foi constrangido que leu uma notícia, na qual

aparecia como parceiro de DARIO MOREIRA no jogo de roleta em Quitandinha. "Não sou disso", "seu" repórter — disse-nos o UBIRAJARA. "Tenho pouca idade e quem olha para a minha cara vê logo que isso é um absurdo. Os homens lá do Cassino não iam permitir minha presença no salão de jogo. Ainda mais,

sou criança, mas tenho responsabilidade. Sustento minha mãe. Não sou rico. O que ganho é para levar para Nilópolis. Quero dar conforto a ela, que teve tanto trabalho comigo. O senhor me conhece bem. Não sou disso". Realmente. UBIRAJARA CUNHA não tem vícios.

E de poucos amigos, pois gosta de escolher suas amizades. Anda, uma vez ou outra, em companhia de um filho de Sabbatino D'Amore, garoto como o jogador de SAQUAREMA. Aprendeu a jogar sinuca, não tem um mês. E, quando joga, é para fazer hora — para não perder o SUPER-HOMEM no Capitólio.

O G. P. "PARANA"

HOUE "TOURADA" NA RETA!

Henrique de Souza Esteve Em Guabirotuba — O "Cara Branco" Zorro No Haras, ao Lado de Cumelen — Onde o Progresso da Criação é Uma Realidade — Vai Levar Quejido a São Paulo

— Você já foi a Bahia, né? Não vai. Pois quem vai ao Bonfim, minha neta, nunca mais quer voltar.

Quem cantava assim era o Henrique de Souza, esse baiano sabido, brinçalhão. Aquele mesmo que deixou cair uma lagrima sobre o crânio do Rondon no Hospital.

Cantava tricolor, quadriculado, chapéu cinza de aba caída para a frente, o Henrique viu o repórter e chamou-o. Interrompeu a conversa com Olívio Macedo.

— Antes de sair, quero falar-lhe... Dar uma entrevista... Essa Gávea está melhorando — comentamos com o fotógrafo Ernani Contursi, deixando Henrique outra vez a paralisar com o Macedo.

Tomamos um café e voltamos ao encontro de Henrique. Este, pediu-nos mais dez minutos. Tinha de ir à raia observar dois potrilhos para o ano que vem.

"AQUELA TERRA É MUITO BOA..."

Não é a Bahia? O Henrique referia-se ao Paraná, onde começou, na verdade, a vida. O Paraná não tem a pretensão de Acajé, não tem trezentos e sessenta e cinco igrejas, nem a Baixa do Sapateiro. Lá não se arranja uma fígula de galo, mas é terra boa. Terra boa para se ganhar o pão.

— Melhor que o Rio, Henrique?

— Ora... Assim também não. Mas é terra boa, sim senhor. Aquele terra, o Rio, é boa. Se me deixarem, se não me lembrarem, eu fico lá o tempo todo... Chega a me esquecer que tenho aqui o Quejido e outros "bichinhos" me esperando.

— Você quando veio?

— Cheguei ontem. Que calor, aqui!

Henrique tirou o chapéu, passou o lenço na cabeça:

— Com esse calor a gente bebe muito gelado e é resfriado na certa.

— Mas... Henrique... Vamos a entrevista... O que há de novo?

Botou o chapéu:

— Foi assistir ao G. P. "Paraná". Vislê alguns Haras. Tenho alguma coisa para contar.

EXCESSOS NA RETA

— Assunto bom, "seu" Henrique. Como foi o Grande Premio?

— Linda carreira. Apenas, na reta de chegada, houve uma ligeira "tourada", entre o jóquei da água que venceu e o do segundo colocado, o Lucano...

— Quem? O Armando Rosa?

— Não senhor. Não foi o Armando, não. Aliás, já soube que noticiaram aqui, que tinha sido o Armando o jóquei do Lucano. Foi um jóquei de lá mesmo.

Não me lembro do nome agora. O do Baroneite, da Gávea, sei que se chama Duglas.

— E a Comissão de Corridos,

custou a confirmar o resultado? — Um pouquinho. Era natural. Confirmou, porém, e com inteira justiça. Depois — continuou — é que vim a saber o que aconteceu.

MANEIRA E CHICOTADA Henrique de Souza prosseguiu:

— O cavalo Lucano se atirou para cima do Baroneite. O jóquei da água revidou o partido, chitoteando a cabeça do cavalo.

Não diga, Henrique...

— Espere aí... Soube, após a carreira, que o cavalo mancou do tendão e que, só por isso, houve a "tourada".

E depois, Henrique?

— Tudo em ordem. Muita gente no prado. Movimento de apostas muito bom. Bastante entusiasmo. Demorei mais um pouquinho, porque fui visitar alguns Haras. É o assunto principal da entrevista.

CADA VEZ MELHORES OS PRODUTOS

— Viu muita coisa boa nos Haras? Como anda a criação no Paraná?

— Maravilha... Maravilha. Que Aquela! Encontrei no Haras Paraná grandes melhoramentos.

Muitos filhos de Cumelen e do Zorro.

— Filho do Zorro, esse que foi dos Seabras?

— Esse mesmo. Potrada muito bonita, mesmo.

Henrique de Souza dá uma ordem a um cavalheiro e retorna ao fim da conversação:

— No Haras Valente saberei um churrasco, que só o senhor poderia mesmo para acreditar.

Era povo que não acabava mais. Um colosso de carne.

Carne à vontade dos presentes.

Que fãstio! E como fui tratado bem. Só faltaram me botar no céu...

De cabeça baixa:

— Aquele gente é muito boa... Ah!... O Paraná...

— Utitamente, a jaqueta do sr. Mario D'Andréa, conhecido

turmas paulista, tem sido o principal alvo de críticas gerais. Isso porque, Miriam, Merlot e Incendio são parelhos que não confirmam corridas e criam um ambiente desagradável em torno da blusa laranja e bolas pretas.

Incendio, como nos dizia anteriormente o Dario Moreia, é um cavalo sem vergonha. No

188.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Realiza-se amanhã, sexta-feira dia 15 do corrente, às 15 horas, na sede da "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125 - 7.º, o 188.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a imprensa para comparecerem a este ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

"DESCOBRINDO AS BOAS POULES"

(do nosso observador Júlio Aquino)

Para aqueles que nos tem dado o prazer de ler com atenção estas linhas, esta seção por nós criada tem sido de grande utilidade e invariavelmente descobrem algumas "barbadas", principalmente aquelas que gostam de jogar nas boas marcas. Um animal que trabalha bem é um bom indicativo quando não se coloca na semana que passou com o exercício algo se passou com ele: ou faltou carreira, ou sofreu algum contratempo em corrida, ou mesmo durante a semana, sendo que esta última alteração dificilmente vem ao conhecimento do repórter e daí não podemos torná-la pública na semana seguinte. Mas quando isso acontece, nós somos os primeiros a vir relatá-la a fim de trazeremos sempre informações de todos aqueles que nos honram com a sua leitura.

Como sempre, temos alguns trabalhos bem interessantes para esta semana. Leiam com atenção que irão descobrir muitas "barbadas", apesar de estarem bem difíceis os páreos, desta semana.

1.ª CARREIRA — Destacamos primeiramente o exercício da água Florença, passou a pupila de Sabatino, 1.400 em 91" montada pelo Moreno, tendo agradado a nós e ao jovem "flet" nacional; todavia a sua companheira Fúlvia é bem melhor, mas seu exercício foi suave, tendo assinalado 95"3/5 para os 1.400, tendo por piloto o Dário Moreira, que não a exigiu a fundo. Leuca, com um "lad", passou 1.500 em 98" muito firme, tendo agradado a sua ação final. Todavia esta carreira está a mercê de inspiração, que na pista de areia leve ou pesada julgamos a força inconstante.

2.ª CARREIRA — Fôça, Idealista, tendo trabalhado de ma-

neira suave, volta a correr no sábado. O pensionista de Celestino Gomes, é a força da carreira. Seu trabalho, limitou-se a uma extensão na distância de 1.400 metros tendo chegado muito bem. Jamary, que após uma boa corrida, tem sido levado com carinho pelo seu "Freitas", trabalhou na manhã de domingo a distância de 1.300 metros, box Malador, o tempo tomado para esta distância foi de 84", e Jamary vinha de galope ao lado do seu companheiro, Malador, trabalhando pelo Otílio Reichel, também vai reaparecer em muito boas condições de preparo, conforme atesta o seu exercício na madrugada de segunda-feira; passou os 1.400 em 89"3/5, com muita desenvoltura e pelo meio da pista. Blue Dream, também inscrito para esta carreira, tem 84" muito fácil ao lado de Mutisla. Segundo apuramos, seus responsáveis o fizeram correr no último dia de domingo, prova onde o manhoço filho de Precipitação está mais à vontade.

3.ª CARREIRA — Path Finder, pela sua verdadeira atuação é dos mais fortes candidatos a vitória; seu trabalho segunda-feira, foi procedido de maneira suave na distância de 1.400 metros, tendo o pensionista de Mariano Salles, marcou 91"3/5, sob o guante de Meszaro. Todavia, queremos esclarecer que PATH FINDER é MAL CORREDOR NA PISTA DE AREIA, contudo, sua chance sábado é bem positiva e pode ser facilmente deixada a turma de perdedor. Para isso vai ser apresentado em irrepressível estado de preparo. Malador, apresentando algumas melhoras em sua forma, podendo desta vez produzir boa carreira, devendo ser encarado como um possível azar. Parthenon, mais suadado, deve produzir muito mais desta vez.

4.ª CARREIRA — Oreja vai reaparecer. A insueta defensora da Stud Penitendo, trabalhou na madrugada de segunda-feira. Foi das melhores da manhã, trazendo a filha de Pizarro menos de 96" para os 1.500 metros e no final corria de verdade. Mexiquita que a piloto neste cotejo ficou bem satisfeita, pela maneira com que se saiu e pu-

la de Manuel de Oliveira. Pelo que temos observado, vai ser um "osso duro de roer" para quem se atrever a derrotar esta potranca. Man d' também montado pelo professor Mesquita, passou os 1.500 metros em 96"2/5, muito firme; todavia parece que suas condições de preparo não são muito perfeitas, pois se o fossem, iria dar muito trabalho a Oreja para derrotá-la nesta carreira, volta muito preparado e não aceita a "fritada". Seus exercícios têm sido realizados no escuro e daí não podemos torná-lo público, mas podemos adivinhar que seus responsáveis levam uma fé enorme em suas patas.

5.ª CARREIRA — El Campeador, tendo por piloto o Cândido Moreno, passou 1.400 em 90"3/5, com ação final magnífica. Corria muito o pupilo de Claudio Pereira, que passa por uma feliz fase de "entranhamento". Dos demais rivais a esta carreira, Impavidu trabalhou no escuro e lá em na manhã de domingo, montado pelo aprendiz J. Souza, passou a distância de 1.800 em 120" muito firme, com 105"3/5 os 1.600 metros finais, vinha suave até aos derradeiros 200 metros quando foi solicitado pelo seu piloto, mexeu-se com ligeiro e os cronôgrafos assinalaram 13", marca muito boa para quem já vem de longe. Tem melhorado muito o Itam e deve ser encarado como forte rival nestes 1.800 metros.

6.ª CARREIRA — Nada temos a destacar nesta carreira, pois com raras exceções quase todos os animais inscritos e com chance de vitória correram sábado. Para não passar em branco, temos o exercício de Irere, que montado pelo E. Silva, passou 1.500 em 100" fácil e pelo meio da pista. Vai retornar bem movido o pensionista de Néco, e pode fazer uma falsa no final. Areja, com Mesquita também marcou 1.400 em 94" e vinha bem; esta tem o vício de trabalhar bem o correr mal.

7.ª CARREIRA — Hivon, A. Rosa, Habanera, J. Portillo, partiram juntos dos 1.500 e juntos chegaram ao "espelho", trouxeram para o nosso Heuer, 97", tendo o piloto de A. Rosa, levado ligeira supremacia sobre a água, esta, todavia, chegou



Sr. Mario D'Andréa prestando declarações ao DIÁRIO CARIOCA. O dono de INCENDIO anda revoltado com a crítica

AFIRMA O SR. MARIO D'ANDRÉA:

TENHO CAVALOS PARA DIVERTIMENTO E NÃO PARADAR GOLPES BAIXOS!

— EM SÃO PAULO, MINHA JAQUETA É RESPEITADA — ACRES-CENTA O DONO DE INCENDIO

— Utitamente, a jaqueta do sr. Mario D'Andréa, conhecido turmas paulista, tem sido o principal alvo de críticas gerais. Isso porque, Miriam, Merlot e Incendio são parelhos que não confirmam corridas e criam um ambiente desagradável em torno da blusa laranja e bolas pretas.

Incendio, como nos dizia anteriormente o Dario Moreia, é um cavalo sem vergonha. No Rio Grande do Sul sofreu várias experiências, porque era um "primor" de irregularidade. Uma semana trabalhava forte e a outra não; na outra não trabalhava e a outra não passava ainda uma outra semana de galopinho. Quando era submetido a um exercício para tempo, "assombrou". E, deixava todo mundo de tanga. Era assim o Incendio.

— "MINHA JAQUETA NÃO É DISSO" O sr. Mario D'Andréa, que se encontra no Rio e esteve ontem no prado, anda aborrecido com o noticiário referente a seus parelhos. Em ligeiro "bate-papo" com a nossa reportagem na manhã de ontem, teve ocasião de manifestar sua revolta em torno de algumas críticas, de vez que, não se julga merecedor de "tantas calúnias".

Tenho cavalos para divertimento e não para dar golpes baixos. Acusou-nos o sr. Mario D'Andréa. Visivelmente indignado, foi mais adiante:

Um Novo Aprendiz A reunião de domingo deva ser a Gávea montando, do a água, Meia, o aprendiz Severino Machado.

O novo profissional, que está a serviço do tratador Moisés Araújo, monta a brida e faz o peso mínimo de 45 quilos. É jejito o futuro archer.

R. URBINA NO RIO Encontra-se em nossa capital, procedente de S. Paulo, em cujo turfe vem atuando com destaque, o jóquei Raul Urbina.

Esse profissional, que pretende passar vários meses no Rio, deverá atuar na Gávea nas próximas reuniões.

O ESTREANTE SOL BONITO Nas próximas reuniões apenas estreará em nossas pistas um animal: o cavalo Sol Bonito. Esse gaúcho traz sugestiva campanha de Moínhos de Vento.

Basta que se diga que, neste ano, obteve ali seis vitórias.

Em São Paulo minha jaqueta é respeitada. O público sabe que meus cavalos não são de "tribofo". Vou mandar o Incendio lá para Cidade-Jardim, antes que se crie um "caso" aqui. E um cavalo falso e pode deixar em má situação o Feijó.

E o sr. Mario D'Andréa tomar um chimarrão nas coxilhas de Gonçalves Feijó.

PROGRAMA DE DOMINGO

FAIRPLAY, TEM "BARBAS", OUTRA VEZ

Vai Desmentir a Lenda de Mau Corredor Na Grama Sêca

E' o seguinte o programa de domingo na Gávea

1.ª PAREO

1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) Premio "Marcello Dias"

Quilômetros

(1) Erin

(2) Alcazaba

(3) Thais

(4) Poranga

(5) Muxaxa

(6) Jequitiaia

(7) Mandinga

(8) Vespa

(9) Média Luna

2.ª PAREO

1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas — Premio "Almirante Barroso"

Quilômetros

1-1 Mont Royal

2-2 Sketch

3-3 Macauba

(4) Bananal

(5) Elati

3.ª PAREO

1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,45 horas — Premio "Almirante Saldaña"

Quilômetros

(1) Giselle

(2) Oculta

(3) Comtesse

(4) Olaria

(5) Elaege

(6) Marinha

(7) Rivera

(8) Vivianne

4.ª PAREO

XXIX Handicap Especial — Premio "Almirante Marques de Ta-

mandar" — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — A's 15,20 horas:

Quilômetros

(1) Elite

(2) Acram

(3) Lover's Moon

(4) Monaco

(5) Coraje

(6) Parlamento

(7) Spas Route

(8) Tarentaise

5.ª PAREO

1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — Premio "Almirante Inhauma" — (Betting)

Quilômetros

(1) Jacaré

(2) Brown Boy

(3) Pelotão

(4) Frontal

(5) Jolo

(6) Veludo

(7) Intrepido

(8) El Matador

(9) Urucania

(10) Blue Dream

(11) Mujique

(12) Atrevido

(13) Exemplo

O melhor emprego de Capital VENDEM-SE no local mais aprazível e de melhor clima em JACAREPAGUA lotes residenciais a partir de Cr\$ 15.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr\$ 40.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar c/ Macedo pelo telefone 52-5577, e aos sábados e domingos à Avenida Geremário Dantas, 92 — Jacarepagua.

PROGRAMA DE SABADO

"Prova de Fogo" Para Oreja Vai Enfrentar Um Páreo Duro, a Filha de Pizarro

E' o seguinte o programa de depois de amanhã, com as montarias

1.ª PAREO

1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,40 horas:

Quilômetros

(1) Cigana

(2) Algarada

(3) Inspiração

(4) Boliva

(5) Leuca

(6) Lujan

(7) Fúlvia

(8) Florença

2.ª PAREO

1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas:

Quilômetros

1-1 Idealista

2-2 Jamary

(3) Luetzow

(4) Blue Dream

(5) Taruman

(6) Jequitinhonha

3.ª PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,45 horas:

Quilômetros

(1) Parthenon

(2) Gengibre

(3) Path Finder

(4) Indiscreto

(5) Matador

(6) Muchacho

(7) Mangueiro

(8) Santa e Fua

(9) Pirajul

4.ª PAREO

1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,20 horas:

Quilômetros

(1) Osculo

(2) Chacota

(3) Corallaco

(4) Mandi

(5) Oreja

(6) Gambrinus

(7) Romano

(8) Orestes

5.ª PAREO

1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

Quilômetros

(1) Ariana

(2) Vigarieta

(3) Olympus

(4) Lipe

(5) Linda Dona

DIFÍCIL A CONCESSÃO DO ABONO ANTES DO DIA VINTE

GADO DE RAÇA PARA O BRASIL

Viajando pelo navio norte-americano "Argentina", regressou ontem, dos Estados Unidos o sr. João M. Machado, que foi enviado pelo governo do Rio Grande do Sul, a fim de tomar contato com os meios pecuários dos Estados Unidos. Segundo nos declarou, o sr. João Machado percorreu aquele país através de cerca de 8.000 quilômetros a automóvel, visitando importantes estabelecimentos onde se cultivam as melhores raças de bovinos, entre as quais a famosa "Hereford", originária da Inglaterra. Acrescentou que o governo do Rio Grande do Sul adquiriu vários espécimes dessa raça para enriquecer os rebanhos do Estado.

Diário Carioca
12 PAGINAS
SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, 5.ª Feira, 14 de Dezembro de 1950

Passou a Noite No Telhado da Drogaria



O menor Nelson Vieira, sofrendo um acidente na oficina onde trabalhava, na rua Buenos Aires, 168, segundo andar, caiu no telhado do andar térreo, onde passou a noite, impossibilitado de deixar o local, em virtude dos ferimentos recebidos. Nelson tem por hábito fazer a limpeza da oficina da casa de eletrodomésticos "Radio Vera Cruz", à noite, encarregado que é dos serviços de limpeza. Quando procedia ao serviço, cerca das 23 horas, ocorreu o acidente acima narrado. Pela manhã, empregados da "Drogaria Pacheco", ins-

talada no andar térreo daquele endereço, notaram a presença do menor, providenciando sua retirada. Em seguida foi chamada a ambulância, a fim de prestar melhores socorros ao acidentado. Mas a ambulância tardou demasiadamente. A nossa reportagem fotografou, avisada do fato, foi ao local, encontrando Nelson ainda sem estar atendido. Mais tarde compareceu a ambulância, conduzindo Nelson para o Pronto Socorro. No flagrante acima o menor ainda à espera da ambulância.

PEDIDA A AUDIÊNCIA DE OUTRA COMISSÃO

A Manifestação Contrária da Comissão de Finanças — Na Prorrogação Dos Trabalhos Legislativos — Os Três Quesitos

Rejeitado pela Comissão de Finanças o pedido de ainda passar pela Comissão do Serviço Público da Câmara dos Deputados, dificilmente será concedido o abono de Natal, embora o plenário das duas casas do Congresso se manifeste de acordo — antes do dia 20 do corrente. A dificuldade nasce da preferência do tempo, de vez que hoje se realizará, de dia, a sessão conjunta do Congresso.

A COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Surpreendentemente o sr. Benjamin Farah declarou que vai requerer a audiência da Comissão de Serviços Públicos da Câmara, não explicando que benefícios espera auferir desse expediente, cujo resultado imediato será demorar ainda mais a discussão da matéria.

A DECISÃO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

A decisão ontem proferida pela Comissão de Finanças, considerando o abono de Natal, não constitui surpresa. Sem dificuldade foi aprovado o parecer do sr. João Cleofas, incluindo as três preliminares seguintes:

1) — Existem recursos ordinários no orçamento de 1950, ou 1951, para atender às despesas com o abono pretendido no projeto?
2) — Considera a Comissão a emissão como fonte de Receita para atender às despesas com o pagamento do abono?
3) — Não havendo recursos e não sendo a emissão fonte de receita, o abono pode ou não ser concedido?

A NEGATIVA

A Comissão de Finanças pronunciou-se negativamente quanto aos dois primeiros quesitos, prejudicando, portanto, o terceiro. Manifestou-se favoravelmente o sr. Café Filho, alegando que o governo tem emitido para outros fins, de modo que não lhe seria constrangedor emitir mais uma vez.

Ar Condicionado No Teatro Municipal

O prefeito aprovou o parecer da Comissão designada para estudar a instalação de ar condicionado no Teatro Municipal, determinando o imediato início das obras.

Destruida Pelo Fogo a Fábrica Adamastor

Os Bombeiros Conseguiram Isolar as Chamas, Salvando Todo o Quarteirão — Descuido, a Causa do Incêndio



Como ficou a fábrica, depois do incêndio

Irrompeu, aos primeiros minutos da tarde de ontem, violento incêndio nos fundos do prédio n. 130 da rua Senador Pompeu, onde se acham instaladas a fábrica de tintas e vernizes "Adamastor", "Cera Santa Cruz" e "Inseticida Falsa", de propriedade da firma Ribeiro Simões & Cia.

A ação rápida dos bombeiros e a sorte de não haver faltado água, conforme comumente acontece, evitaram que o fogo consumisse o quarteirão inteiro, constituído de prédios de construção muito antiga e, por isso mesmo, fácil de pegar fogo.

IMPRUDÊNCIA DE UM EMPREGADO

O empregado da firma, Polidoro Angelo, tendo terminado de almoçar e estando na parte dos fundos, na seção de fábrica de cera, inadvertidamente

acendeu um cigarro, não obstante ser terminantemente proibido fumar. Atrou o fôstforo

(Conclui na 8.ª página)

A CHEFIA DE POLÍCIA

Timbaúba

Em entrevista concedida aos nossos colegas da "Folha Carioca", o presidente do PTB, a propósito dos auxiliares do futuro governo, teve oportunidade de esclarecer que três posições não serão objeto de entendimento político: as pastas do Trabalho e Fazenda e a chefia de Polícia.

Em entrevista concedida aos nossos colegas da "Folha Carioca", o presidente do PTB, a propósito dos auxiliares do futuro governo, teve oportunidade de esclarecer que três posições não serão objeto de entendimento político: as pastas do Trabalho e Fazenda e a chefia de Polícia.

Entregará a chefia de Polícia a pessoa alheia às contingências

(Conclui na 8.ª página)

INTERCÂMBIO COMERCIAL COM O JAPÃO

Encontra-se desde ontem nesta capital o sr. Karsu Hara, secretário do ministro das Relações Exteriores do Japão, que faz acompanhar de outros diplomatas, constituindo uma missão semioficial.

O objetivo principal dessa missão é fundar no Brasil agências que tratarão de estabelecer intercâmbio comercial entre o Brasil e o Japão. Esse intercâmbio será inicialmente feito entre instituições particulares, de vez que aquele país ainda não pode estabelecer relações de caráter oficial com o Brasil.

A missão chefiada pelo sr. Karsu Hara é composta de 4 membros, seguindo para São Paulo o sr. Masakazu Nozaki acompanhado de dois elementos. Essas missões também se encarregam de iniciar um registro de nascimentos, óbitos e casamentos verificado entre os japoneses do Brasil nos últimos 6 anos.

O sr. Karsu Hara já foi consul do Japão no Rio durante um ano, alguns anos antes da guerra.

ASSALTADO E BALEADO POR DOIS MASCARADOS

O Feirante Foi Internado No Pronto Socorro

Vítima de um assalto e de agressão a bala pelos assaltantes, deu entrada na manhã de hoje no Pronto Socorro, apresentando um ferimento penetrante na região torácica, produzido por projétil de arma de fogo, o feirante Carlos José de Castro, de 19 anos, residente à rua Turf Club, 17.

Esta rua fica nas imediações do lugar denominado "Favela do Esqueleto", local que serve de valhacouto a assaltantes e criminosos perseguidos pela Polícia. Raro é o dia em que não se verifica um assalto ali.

MASCARADOS

Carlos José levanta às 4 horas para trabalhar na feirinha. Sendo solteiro e residindo sozinho, era todos os dias acordado pelo seu irmão Martin José e seu cunhado Ladislau Braga, ambos também feirantes.

Na madrugada de ontem, como de costume, bateram à sua porta. O rapaz levantou-se, trocou de roupa, apanhou 50 cruzeiros e abriu a porta. Qual não foi a sua surpresa em deparar com dois indivíduos mascarados, um deles vestido de macacão e de arma em punho que se apoderou da importância que trazia nos bolsos. Em seguida, quando o assaltante verificou que a cédula era de 50 cruzeiros, fez um disparo para o indefeso operário, fugindo em seguida rumo à "Favela do Esqueleto".

Comunicado o fato ao comissário de dia na Delegacia do 19.º Distrito Policial, este destacou uma turma de investigadores para localizar os assaltantes. A vítima ficou internada no Pronto Socorro em estado grave.

"PEGA O LADRÃO DE BICICLETA!"

Atirou-se ao Mar Para Escapar Mas Foi Alcançado Por Uma Lancha

"Pega! Pega o ladrão de bicicleta!", esse grito, proferido por uma voz feminina, do guarda do tráfego, n. 1.4571 que se encontrava de serviço, na manhã de ontem, na praia de Botafogo e que salu no encalço de um indivíduo que pedalava, afobadamente, uma bicicleta de mulher.

ATIROU-SE AO MAR

Perseguido pelo guarda e por outros indivíduos, o ladrão de bicicleta, verificando que a máquina não poderia desenvolver a velocidade necessária para possibilitar a sua fuga, abandonou-a e, sendo exímio nadador, atirou-se ao mar. Mergulhando e nadando, o estranho indivíduo foi distanciando-se do cais, fazendo piruetas, como que zombando não só do guarda como

dos numerosos curiosos que apreciavam o espetáculo.

TRAÍDO POR OUTRA MÁQUINA

O guarda querendo fazer valer a sua autoridade e verificando que o ladrão de bicicleta achava-se tão à vontade dentro d'água como se estivesse em terra, saiu de entre o povo e, sem ser visto pelo indivíduo, dirigiu-se para o lancha. Tocou para o local indo surpreender o ladrão de bicicleta, que jamais pensou que dentro

(Conclui na 8.ª página)



Leonardo Abilio

VETADA TOTALMENTE A REESTRUTURAÇÃO

O Legislativo Criou Inúmeros Cargos Prejudicando Velhos Servidores do Teatro Municipal

O prefeito em ato de ontem, vetou totalmente o projeto de lei que reestruturava o pessoal do Teatro Municipal.

Em suas razões ao Senado Federal, o governador da cidade afirma que a mensagem enviada à Câmara dos Vereadores ao propor a medida, foi modificada, resultando assim num projeto de lei que não consulta os interesses e nem as necessidades do serviço, motivo pelo qual, teve que vetar esse projeto. Citou ainda, que o legislativo

Atropelado e Morto o Cavalariço

O cavalariço do Jockey Club Brasileiro, Ricardo Teixeira, pardo, de 44 anos de idade, casado, residente à rua General Garçon, 5, quando transitava, na manhã de ontem, pela rua Jardim Botânico, próximo à Ponte de Taboas, foi atropelado por um veículo, identificado por várias testemunhas, como sendo o caminhão da Prefeitura, chapa 7-44.

A vítima que sofreu fratura

(Conclui na 8.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL